



# O LEGADO DO **CINE ROCK**

Registro em livro do maior  
Festival de Rock no Cinema do Brasil

Tiago Reginaldo Zagonel

**pubeditorial**

**O LEGADO DO**  
**CINE ROCK**



Apoio:



Realização:





# O LEGADO DO CINE ROCK

Registro em livro do maior  
Festival de Rock no Cinema do Brasil

Tiago Reginaldo Zagone!

**pubeditorial**

# **O LEGADO DO CINE ROCK**

© 2025 Tiago Reginaldo Zagonel

Todos os direitos reservados.

## **Preparação e diagramação**

Rodrigo Fagundes

## **Capa**

Jandir Luis Berwig

Rodrigo Fagundes

Composição sobre fotografia de

Larissa Fischer Baum

## **Produção**

Agência Noroeste

PUB Editorial

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Zagonel, Tiago R.

O legado do Cine Rock / Tiago R. Zagonel. -- Três Passos,  
RS : Agência Noroeste; São Leopoldo, RS : PUB Editorial, 2025.

ISBN 978-65-85304-10-8

1. Festivais de cinema – Brasil 2. Festivais de música.  
Rock I. Título.

25-277116

CDD-780

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Música 780

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB-8/8415

 agência  
**NOROESTE**

**pubeditorial**

Esse livro nasce como um desdobramento do documentário O LEGADO DO CINE ROCK. A proposta é simples: contar, com mais calma e mais espaço, tudo aquilo que não coube na tela.

Aqui, os bastidores ganham voz, os detalhes ganham corpo e as histórias se encadeiam de forma cronológica e afetiva, construindo um registro completo sobre como um grupo de pessoas transformou uma ideia em movimento.

O CINE ROCK não começou grande, mas cresceu rápido. E este livro ajuda a entender por quê.



## **Quem assina essa história**

Meu nome é Tiago Reginaldo Zagonel e sou o idealizador do Festival de Rock no Cinema de Três Passos, o CINE ROCK, criado por muitas mãos no ano de 2015.

Com este livro busco apresentar, em detalhes, o nascimento do maior festival de rock realizado dentro de um cinema no Brasil — evento que culminou no documentário O Legado do CINE ROCK<sup>1</sup>, também idealizado por mim e viabilizado por meio de um projeto aprovado em 2024, via Lei Paulo Gustavo, no município de Três Passos/RS. Este livro, por sua vez, torna-se realidade com o apoio da Política Nacional Aldir Blanc.

Quem já assistiu ao documentário sabe que nem tudo pôde ser incluído nele. Por isso, surgiu a necessidade de registrar, agora em livro, os bastidores e os detalhes dessa história de sucesso — para inspirar novas iniciativas como esta, em diferentes áreas da cultura e em diversos segmentos que movimentam nossa sociedade, trazendo entusiasmo e alegria aos nossos dias de luta e de glória.

---

<sup>1</sup> O documentário O Legado do Cine Rock está disponível gratuitamente no canal oficial: [www.youtube.com/@cinerockoficial](https://www.youtube.com/@cinerockoficial).



# SUMÁRIO

## PARTE I

Onde tudo começa:  
A ideia e os primeiros passos

*11*

## PARTE II

Da ideia ao palco:  
A construção do primeiro festival

*35*

## PARTE III

Registro fotográfico  
do 1º CINE ROCK

*101*

## PARTE IV

O legado do CINE ROCK:  
Inspiração e movimento

*145*



**PARTE I**

**ONDE  
TUDO  
COMEÇA:**

**A IDEIA E OS PRIMEIROS PASSOS**

**De onde veio o impulso para transformar um cinema em palco. Os primeiros encontros, os desafios iniciais e as decisões que deram origem ao CINE ROCK.**



## Quando duas motivações se cruzam

O CINE ROCK nasceu a partir de duas motivações principais:

- Criar um espaço de apresentação que valorizasse talentos e bandas de rock locais;
- Reconhecer e dar visibilidade a novos talentos anônimos com grande potencial musical.

Esses dois pontos serão detalhados a seguir, como forma de ilustrar de onde surgem certas ideias.

Em Três Passos, acontece bianualmente a FEICAP, feira na qual, geralmente, são montados dois palcos: o palco principal (A), que recebe artistas nacionais, e o palco (B), localizado na praça de alimentação, reservado às bandas locais. Como integrante de uma dessas bandas, sempre considerei o cachê oferecido para o palco (B) bastante baixo, além de notar a estrutura precária de som e iluminação e um público disperso, que raramente se empolgava com os shows. Essa percepção se intensificou por eu já ter me apresentado em eventos no palco (A), onde a estrutura mais robusta e o público mais engajado fazem toda a diferença. Faltava, portanto, um espaço que proporcionasse esse mesmo padrão de valorização às bandas locais que se apresentavam no palco (B).

Paralelamente a esse momento, eu cursava o mestrado em Desenvolvimento na Unijuí, em Ijuí, e estava ministrando uma aula de estágio de docência em Três Passos. Durante o intervalo, notei alguns alunos tocando violão. Como eu conhecia praticamente toda a cena musical da cidade, fiquei surpreso ao perceber que havia ali uma geração talentosa que ainda

não havia subido aos palcos — permanecendo, até então, anônima para a sociedade. Foi então que pensei: é preciso criar um espaço para essa galera. Um ambiente digno, com estrutura de palco principal, público engajado e um local à altura — algo que unisse qualidade técnica, acolhimento e reconhecimento.

## **O primeiro “tamo junto”**

Com essas percepções em mente, compartilhei, inicialmente, a ideia com Roberto Langner Levy Filho — o Maninho, ou simplesmente Levy — filho do proprietário do Cine Teatro Globo, o nosso tradicional cinema de calçada em Três Passos.

Temos uma amizade de longa data. O Maninho foi empresário da nossa banda, Criptograma, por um período, além de ser um amante e entusiasta do rock. Por isso, sua resposta não poderia ter sido diferente:

— Sim, o cinema está à disposição. Sou parceiro no que precisar.

Diante da empolgação, perguntei:

— Mas tu não acha que a galera pode se emocionar demais, acabar estragando algo ou até quebrar alguma cadeira do cinema?

A resposta dele veio com firmeza:

— Não, Tiago, você está enganado. O público do rock é o mesmo que frequenta o cinema.

Naquele instante, caiu por terra um preconceito que eu mesmo carregava com relação aos roqueiros — risos.

Mas, na verdade, minha preocupação maior era com a aprovação do pai do Maninho, o Sr. Roberto Langner Levy (in memoriam), quanto à realização do festival dentro do Cine Teatro Globo.

Não sei exatamente como foi a conversa entre eles, mas sei que deu certo! Penso que o Maninho tenha conseguido, ao argumentar com seu pai, lembrá-lo de que seu irmão, Luis Levy, havia realizado, junto a outros amigos, um encontro de bandas dentro do cinema nos anos 2000. Eu não sabia que esse evento havia ocorrido, mas talvez tenha sido justamente por isso que o Maninho se empolgou logo de cara em ser nosso parceiro no festival, conseguindo também convencer seu pai.

Na época, o Maninho também estava envolvido com a abertura de salas de cinema 2D e 3D em Três Passos, Palmeira das Missões e Santa Rosa. Enquanto isso, fui articulando e desenvolvendo o projeto, que ainda não se chamava CINE ROCK, mas já carregava a essência: realizar um festival de rock dentro do cinema.

## **Bora fazer acontecer?**

Conversei com alguns amigos e conhecidos de bandas para saber se haveria adesão à ideia. Afinal, antes de tudo, precisávamos de músicos interessados e disponíveis para se apresentar no palco.

De todos com quem falei, recebi uma resposta inicial e espontânea bastante positiva. Aproveitei esse retorno para convidar a galera a participar de uma reunião, com o objetivo de alinhar as ideias junto ao Maninho.

## O grupo que acendeu o primeiro sinal

Buscando organizar uma linha do tempo, recorri aos registros fotográficos que temos e me lembrei da criação de um grupo privado no Facebook, feito justamente para lançar a ideia e convidar pessoas que pudessem se interessar em apoiar a iniciativa.

Assim, no dia 05/06/2015, foi criado o grupo com o nome FESTIVAL DE ROCK NO CINEMA.

Figura 1: Grupo “Festival de Rock no Cinema” criado no Facebook em 05/06/2015. Início da articulação digital que deu origem ao CINE ROCK.



Após a criação do grupo, fiz uma postagem explicando a ideia para a galera e pedi que adicionassem mais amigos da cena do rock que pudessem nos apoiar nessa empreitada.

Figura 2: Primeira publicação com a proposta do festival. Chamada para formar o time e somar na construção coletiva.



Tendo como base essas postagens, que nos ajudam a montar uma linha do tempo, acredito que tive a ideia de criar o evento e conversei com o Maninho no início de junho de 2015. Foi a partir dessa conversa que comecei a envolver mais pessoas e criei o grupo no Facebook, como forma de facilitar a comunicação com a galera do rock que poderia apoiar a iniciativa.

Com as primeiras interações no grupo, surgiram alguns comentários sobre a proposta e, junto com eles, ideias sobre como o evento poderia se desenvolver.

No dia 08/06/2015, publiquei uma postagem um pouco desmotivada, mas com um convite claro: convocava a galera para uma reunião no dia seguinte, 09/06/2015, no cinema.

Figura 3: Convite para a primeira reunião. Publicação que chamou a comunidade roqueira local para o primeiro encontro presencial.



## Festival de Rock no CINEMA



Tiago Zagonel

Administrador · 8 de junho de 2015 · 🌐



Olá galera,

Bem, como falei para o Maninho "Levy" hoje, não senti muita firmeza para a realização do evento. No entanto, iremos fazer uma reunião amanhã a noite (09/06/2015) nas dependências do CINEMA às 21h30min.

Pauta básica:

- Viabilidade do evento (Quais seriam os custos mínimos);
- Data do evento;
- Quem seriam as possíveis bandas e talentos (Locais/Regionais) a se apresentar;
- Quem seriam os patrocinadores;
- Quem são as pessoas que irão assumir responsabilidades na organização do evento;
- Podemos incluir outros tipos de arte ao evento;
- .....

OBS: Podemos tirar ou incluir mais assuntos para a pauta hehe...

Também quem não conseguir ir nessa primeira reunião não tem problema, pode postar suas ideias aqui ou falar numa próxima ok.

Abraço tché!



Patrick Pianesso, Mateus Zagonel e outras 2 pessoas



3



4

## A primeira reunião

A primeira reunião aconteceu no dia 09/06/2015 e, para ser sincero, foi um tanto desanimadora — compareceu apenas meu primo Mateus Zagonel, que tocava na banda BL4.

Ainda assim, eu, o Maninho e ele nos reunimos na sala de entrada da casa do Maninho, anexa ao cinema, e conversamos sobre a proposta.

Na Figura 4, está registrado esse momento: a primeira reunião para a criação do Festival de Rock no Cinema — o CINE ROCK.

*Figura 4: Primeira reunião do CINE ROCK. Registro do encontro entre Levy, Tiago e Mateus, no dia 09 de junho de 2015.*



Nessa primeira reunião, tentamos imaginar como seria o evento e, principalmente, quais seriam os custos mais relevantes para viabilizar o projeto.

Identificamos que o maior custo seria com a sonorização. Por isso, procuramos o Guilherme, proprietário da empresa responsável por esse serviço, e buscamos negociar um valor

mínimo, que tornasse o evento possível. A lógica era simples: se o evento não acontecesse, ele também não receberia — e toda a iniciativa morreria ali, ainda no campo das ideias.

Ele nos apresentou um orçamento mínimo que, embora justo, ainda representava um valor significativo para quem não tinha absolutamente nada em caixa.

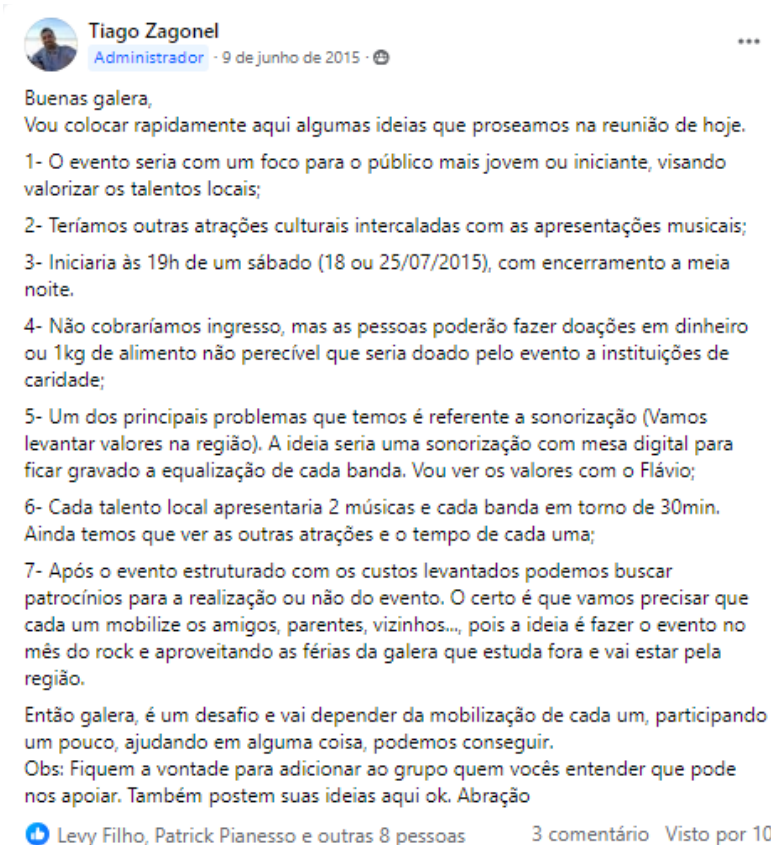
Com base nisso, marcamos uma segunda reunião, desta vez com o objetivo de expor as principais questões do evento e apresentar os custos centrais que precisaríamos assumir.

## **Relato sincero**

Após a primeira reunião, fiz uma postagem no grupo do Facebook direcionada aos demais apoiadores e possíveis colaboradores, relatando os pontos que havíamos discutido.

A intenção foi informar os participantes do grupo sobre os principais temas debatidos e manter todos atualizados sobre os primeiros passos da ideia.

Figura 5: Relato pós-reunião no grupo. Resumo dos encaminhamentos iniciais e reforço do convite à colaboração.



A screenshot of a Facebook post by Tiago Zagonel, Administrator, dated June 9, 2015. The post is in Portuguese and discusses plans for a cultural event. It lists seven points: 1. Focus on younger or beginner audiences to value local talents. 2. Intercalate cultural attractions with musical presentations. 3. Start at 19h on Saturday (18 or 25/07/2015), ending at midnight. 4. No ticket fees, but donations in cash or food (1kg) are accepted for charity. 5. Address the sound system issue by having a digital table for recording each band's sound. 6. Local talents present 2 songs, each band has 30 minutes. 7. After the structured event, search for sponsors. The post concludes with a challenge for mobilization and a request for support and ideas.

**Tiago Zagonel**  
Administrador · 9 de junho de 2015 · 🌐

Buenas galera,  
Vou colocar rapidamente aqui algumas ideias que proseamos na reunião de hoje.

- 1- O evento seria com um foco para o público mais jovem ou iniciante, visando valorizar os talentos locais;
- 2- Teríamos outras atrações culturais intercaladas com as apresentações musicais;
- 3- Iniciaria às 19h de um sábado (18 ou 25/07/2015), com encerramento a meia noite.
- 4- Não cobraríamos ingresso, mas as pessoas poderão fazer doações em dinheiro ou 1kg de alimento não perecível que seria doado pelo evento a instituições de caridade;
- 5- Um dos principais problemas que temos é referente a sonorização (Vamos levantar valores na região). A ideia seria uma sonorização com mesa digital para ficar gravado a equalização de cada banda. Vou ver os valores com o Flávio;
- 6- Cada talento local apresentaria 2 músicas e cada banda em torno de 30min. Ainda temos que ver as outras atrações e o tempo de cada uma;
- 7- Após o evento estruturado com os custos levantados podemos buscar patrocínios para a realização ou não do evento. O certo é que vamos precisar que cada um mobilize os amigos, parentes, vizinhos..., pois a ideia é fazer o evento no mês do rock e aproveitando as férias da galera que estuda fora e vai estar pela região.

Então galera, é um desafio e vai depender da mobilização de cada um, participando um pouco, ajudando em alguma coisa, podemos conseguir.  
Obs: Fiquem a vontade para adicionar ao grupo quem vocês entender que pode nos apoiar. Também postem suas ideias aqui ok. Abração

👍 Levy Filho, Patrick Pianesso e outras 8 pessoas · 3 comentário · Visto por 10

Conforme os itens abordados, já ficava evidente que o evento começava a tomar forma, com uma metodologia própria, construída a partir do diálogo entre as pessoas interessadas. Ao mesmo tempo, íamos identificando com mais clareza as potencialidades e os desafios que precisaríamos administrar.

Entre os detalhes que compunham essa metodologia em desenvolvimento, destacava-se a proposta de envolver o

público iniciante mais jovem, oferecendo espaço para mostrar seu talento. Discutimos também a duração das apresentações e a possibilidade de pequenos shows ou intervenções nos intervalos entre as bandas. A ideia era realizar o evento em julho, aproveitando o Dia Mundial do Rock, comemorado em 13/07.

Outros pontos importantes foram definidos nesse período: o horário de início e término — com a consciência de que o Sr. Levy dificilmente aprovaria uma programação que se estendesse demais — e o formato da entrada, que poderia ser gratuita ou condicionada à doação de 1 kg de alimento, agasalho ou ração para animais. Ainda assim, seguia em aberto a principal dificuldade: os custos com a sonorização.

Ao final da postagem, fiz um apelo direto para que as pessoas se manifestassem e se mobilizassem, a fim de avaliarmos se havia interesse e parceria suficientes para transformar a ideia em realidade.

De todo modo, segui buscando dados e informações para compartilhar com o grupo e com quem vinha se manifestando, tanto pessoalmente quanto nos comentários das publicações. Entre os nomes que posso citar, estavam Serginho de Quadros, Vinícius Araújo, Levy Filho (Maninho), Carlos (Druída Rural), Mateus Zagonel, entre outros — todos demonstrando real interesse em tirar o projeto do papel e colocá-lo de fato em prática.

## **Falamos com quem manja**

No dia 15/06/2015, consegui uma agenda com o empresário Flávio Schwede, que realiza projetos culturais e atua na área de eventos, possui experiência no setor e contava com

estrutura própria de palco, som e luz. Durante a conversa, ele mencionou que tinha uma parceria com o Guilherme Lemos especificamente na parte da sonorização.

A partir desse encontro, conseguimos levantar dados mais concretos, que nos ajudaram a visualizar com mais clareza as reais dificuldades que precisaríamos enfrentar para viabilizar o evento.

*Figura 6: Entendendo o tamanho do desafio. Primeiras estimativas sobre o que seria necessário montar e quanto isso poderia custar.*



Tiago Zagonel

Administrador · 15 de junho de 2015 · 🌐

...

Olá pessoal,

Respondendo aqui a todos que estavam me pedindo sobre a conversa com o Flávio Schwede,, consegui uma agenda com ele somente hoje hehe...

Bem, sobre o evento ele entende ser salutar e será nosso parceiro. Ele me fez algum apontamentos:

1º Mesmo sendo um evento que não vise lucro teremos despesas e onde pretendemos buscar recursos?

- Argumentei que não teremos o custo de locação do local e somente da sonorização.
- Os recursos seriam buscado com patrocínios e talvez na portaria.

2º Ele achou que a data é muito próxima, embora com os pontos de ser o mês do rock e ter várias pessoas de fora passeando na cidade. Também sobre a data, entende que deveria ser numa sexta-feira tipo 31/07/2015.

- Respondi que se pegarmos juntos conseguiríamos viabilizar o evento. Sobre a data do dia 31 eu concordei com ele, até para termos mais tempo. Não sei o que o Levy Filho e os demais amigos e amigas acham.

Então, entre outros detalhes ele argumentou que não está fácil arrumar patrocínio nessa época, mas se conseguirmos beleza. No momento ele não tem nenhum projeto que possa encaixar a ideia do festival, talvez numa próxima edição.

Nesse sentido, vai ver com a sua equipe a data livre e um custo mínimo para sonorizar, que ele disse que vai girar em torno de dois mil, pois precisa movimentar o caminhão, pagar motorista, técnicos, carregadores de caixa, a disposição de equipamentos como mesa digital, caixas, amplificadores, entre outros de valores significativos.

Conclusões:

- Entendo que, se tivermos a movimentação de toda a galera e arrumarmos 20 patrocinadores da ideia, cada um com R\$100,00 reais viabilizaríamos o evento.
- Também poderíamos cobrar 10 pila a entrada e cada um que se apresentar no evento vender 10 ingressos.
- Podemos também buscar os patrocínios e depois estipular a quantidade de ingresso a ser vendido por cada um até fechar o valor das despesas.

Amanhã cedo ele vai confirmar as datas possíveis e o valor bem certinho.

Abraço e coloquem aqui as suas opiniões pessoal.

👍 Mateus Zagonel, Sérgio De Quadros Júnior e outras 6 pessoas · 8 comentário · Visto por 11

👍 Curtir

💬 Comentar

📄 Enviar

Após essa reunião, conversei novamente com o Guilherme sobre o evento e a possibilidade de ele assumir a parte da sonorização. Marcamos uma visita ao cinema para avaliar a estrutura necessária e, a partir disso, elaborar um orçamento.

Durante a conversa, discutimos também alguns detalhes que vínhamos pensando para o evento. O Guilherme deu sugestões importantes — como o tempo ou a quantidade de músicas que cada banda poderia apresentar — além de outras orientações técnicas relacionadas à sonorização, gravação do áudio das apresentações, estrutura de palco, som e luz.

## **Diálogo técnico, cenário real**

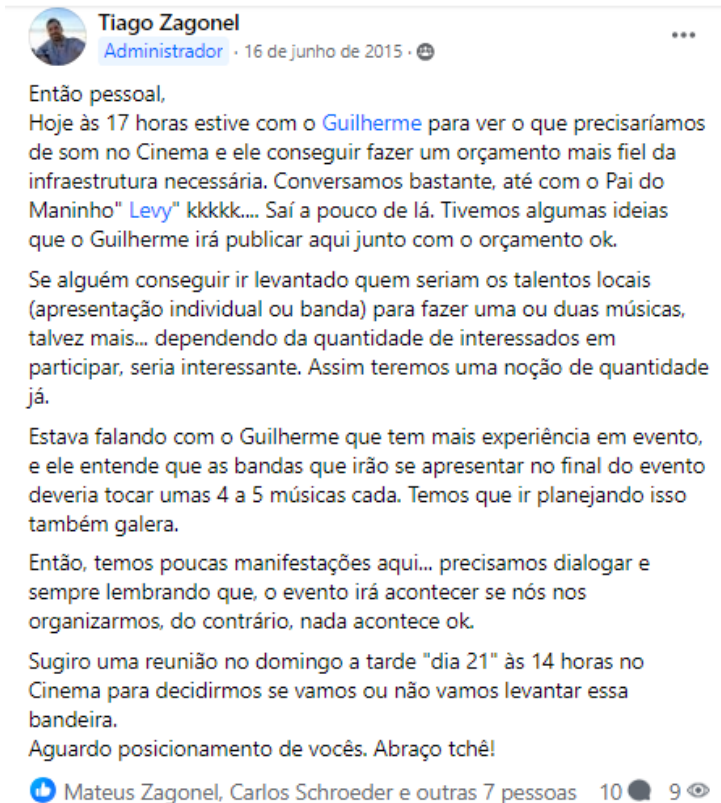
No dia 16/06/2015, fiz uma postagem no grupo do Festival relatando a conversa que tive com o amigo Guilherme, junto com o Sr. Roberto Levy, que demonstrava certa preocupação com a realização de um festival de rock dentro do cinema antigo, mas, ao mesmo tempo, se mostrava confiante de que tudo daria certo.

Saliento aqui que a família do Sr. Roberto Levy sempre foi parceira da arte e da cultura. Em 2014, por meio do Movimento Pró-Arte de Três Passos, foi realizado o primeiro Festival de Cinema na cidade. Assim, já tínhamos voluntários fazendo acontecer no interior do estado, mesmo sem precisar recuar muito no tempo, pois houveram outros movimentos importantes tanto na cidade quanto na região.

Como é possível perceber nessa postagem, havia uma inquietação quanto ao real interesse dos talentos e bandas em se inscrever para participar do evento.

No fim das contas, estávamos reunindo dados e informações para tomar as melhores decisões e encontrar caminhos concretos para viabilizar o festival com sucesso.

*Figura 7: Ajustes técnicos e apoio decisivo. Reunião com o técnico de som Guilherme Lemos e o Sr. Roberto Levy para avaliação da estrutura do cinema e encaminhamento do orçamento de sonorização.*



**Tiago Zagonel**  
Administrador · 16 de junho de 2015 · 🌐

Então pessoal,  
Hoje às 17 horas estive com o [Guilherme](#) para ver o que precisaríamos de som no Cinema e ele conseguiu fazer um orçamento mais fiel da infraestrutura necessária. Conversamos bastante, até com o Pai do Maninho "Levy" kkkkk.... Saí a pouco de lá. Tivemos algumas ideias que o Guilherme irá publicar aqui junto com o orçamento ok.

Se alguém conseguir ir levantado quem seriam os talentos locais (apresentação individual ou banda) para fazer uma ou duas músicas, talvez mais... dependendo da quantidade de interessados em participar, seria interessante. Assim teremos uma noção de quantidade já.

Estava falando com o Guilherme que tem mais experiência em evento, e ele entende que as bandas que irão se apresentar no final do evento deveria tocar umas 4 a 5 músicas cada. Temos que ir planejando isso também galera.

Então, temos poucas manifestações aqui... precisamos dialogar e sempre lembrando que, o evento irá acontecer se nós nos organizarmos, do contrário, nada acontece ok.

Sugiro uma reunião no domingo a tarde "dia 21" às 14 horas no Cinema para decidirmos se vamos ou não vamos levantar essa bandeira.

Aguardo posicionamento de vocês. Abraço tchê!

👍 Mateus Zagonel, Carlos Schroeder e outras 7 pessoas 10 🗨️ 9 👁️

## O encontro que decidiu tudo

Em determinado momento, externalizei minha preocupação com a baixa participação da galera. Deixei claro que, sem envolvimento, diálogo e organização, não haveria evento algum.

Diante disso, sugeri uma data para definirmos de vez: 21/06/2015, um domingo, às 14h, no Cine Teatro Globo de Três Passos. A ideia era simples — decidir, juntos, se o evento realmente aconteceria ou não.

*Figura 8: Publicação com data, horário e local do encontro decisivo. Chamada para a reunião presencial em que seria tomada, em conjunto, a decisão final sobre a realização do festival.*



**Tiago Zagonel**

Administrador · 20 de junho de 2015 · 🌐



Olá pessoal,

Faremos a reunião amanhã a tarde às 15 horas. Quem puder ir uma meia hora antes seria interessante para não atrasarmos, pois o Levy tem compromisso às 16 horas.

O que posso lhes adiantar é que fizemos dois orçamentos que serão apresentados amanhã. Posso adiantar também que temos que ir pensando em outras alternativas, pois acredito que o evento não comporte os valores que nos foram passados, girando em mais de 3 mil.

Nesse sentido, aguardo a confirmação de presença da galera na reunião para decidirmos juntos se enterramos a ideia e as coisas ficam como estão, nada acontece, ou se buscamos alguma outra alternativa para o evento acontecer. Abraço tchê!



Levy Filho, Carlos Schroeder e outras 3 pessoas

3



5



Curtir



Comentar



Enviar

Para essa segunda reunião, contamos com a participação de mais pessoas interessadas em colocar a ideia em prática. Conforme registrado nas fotos da Figura 9, estiveram presentes: eu (Tiago), Vinícius, Sérgio, Carlos (Druída), Mateus, Levy, Gabriela e Guilherme.

Assim, a data que marca oficialmente o início do CINE ROCK é 21/06/2015, um domingo, às 15h, no Cine Teatro Globo de Três Passos.

## Segunda reunião: o resumo no grupo – Texto 1

Segue, abaixo, o texto da postagem que fiz no grupo após a segunda reunião, relatando o que foi discutido e decidido pela galera que compareceu no dia 21/06/2015. Para fins de organização, chamarei este conteúdo de Texto 1.

Olá tchê!

Vou começar assim:

É com grande alegria e satisfação que comunico que o nosso evento de rock irá se realizar porque queremos ser protagonistas da nossa história.

A reunião de hoje a tarde, às 15 horas, foi decisiva para tal deliberação. Diferente da 1ª reunião onde estávamos eu o Mateus e o Levy, nessa reunião compareceram os que seguem: Vinicius, Sérgio, Druída, Mateus, Levy, Gabriela, Guilherme, e eu Tiago rs...

Muito bem. Entre os orçamentos levantados pelo amigo João Anschau, um de 3400,00 de São Martinho e um de 5.000,00 de Santa Rosa, decidimos pelo orçamento da empresa do Guilherme de Três Passos, pois além de sonorizar, irá colocar um palco, bateria, cubo de baixo e projetor na tela do cinema, entre outros detalhes pelo valor de 3500,00.

Cada um já ficou com tarefa e precisamos que os apoiadores se manifestem para dividirmos melhor as mesmas...

- Levy = Fazer a arte do evento, falar com o Christian Baum, Wizard, Linda Laura,, Bili-OBAOLA e ir junto amanhã às 17h na prefeitura.
- Mateus = Ficou responsável pelas inscrições (Bandas e talentos locais), vai falar com a Maiuze Dobler, ver junto com a Gabi sobre os contratos com os participantes.

- Druída (Khallos) = Afirmou conseguir um patrocínio de 1000 conto hehe... Eu, ele e o maninho (Levy) para quem ainda não conhece, vamos na prefeitura amanhã às 17 horas. vou tentar fazer a agenda amanhã cedo. O Khallos também ficou de ir na Câmara de vereadores para tentar alguns patrocínios.
- Vini - Ficou de falar com o pessoal do grupo Pro Arte e de colocar no papel o evento. Será o nosso ofício de apresentação que será disponibilizado aqui para todos. A ideia é que cada um imprima o seu, pois será a apresentação do evento no momento de buscar patrocínio.
- Sergio - Ficou de falar com o Eduardo Gehlen, articular com a galera dos carros aeh e falar com alguns potenciais patrocinadores, assim como todos nós.
- Tiago - Falar com o pessoal da segurança do evento e, por enquanto escrever isso aeh para vocês kkkk...
- Gabi - Fazer o contrato jurídico legal para os participantes do evento assinarem.

Obs: A Gabi sugeriu o nome do evento que foi aprovado de forma unânime. “ CineRock “

Ficou decidido também que cada banda terá 20 minutos para se apresentar e que os talentos locais terão uma ou no máximo duas músicas para se apresentarem. Isso ainda será deliberado conforme a quantidade de inscrições. Agora o foco é buscar patrocínio galera. Teremos as seguintes cotas:

Patrocínios de:

- R\$ 100,00 = Terá visualização no telão durante o evento;
- R\$ 300,00 = Terá visualização no telão durante o evento, divulgação nas redes sociais;

- R\$ 500,00 = Terá visualização no telão durante o evento, divulgação nas redes sociais, rádios e jornais.

Obs: Doações voluntárias também serão muito bem-vindas.

O prazo limite para as inscrições e para juntarmos os patrocínios será até o final deste mês 30/06/2015.

No mais esperamos o apoio de todos os amigos e amigas, e que os Deuses do Rock nos ajudem hehe...

Já estamos de parabéns por levantarmos essa bandeira que ficará na história de Três Passos e certamente essa é a primeira de muitas edições que teremos ainda.

(CineRock - 31/07/2015) Início às 20:30 até a 1h da manhã.

Se esqueci algo podem postar aeh galera...

Forte abraço a todos!

## **Considerações sobre o Texto 1**

Entre tantos detalhes importantes e decisivos para que a ideia fosse abraçada pela galera, é preciso reconhecer a façanha do nosso amigo Carlos Schroeder, vulgo Khallos ou Druída Rural. Em um momento tenso e decisivo da reunião, ele se prontificou a contribuir com R\$ 1.000,00 para ajudar a financiar a sonorização, cujo custo total era de R\$ 3.500,00. Com isso, restaram R\$ 2.500,00 a serem buscados por meio de patrocínio — o que nos encorajou a seguir em frente, já que o valor a arrecadar deixou de parecer inatingível.

Digo que foram momentos tensos porque, até então, estávamos prestes a desistir do evento justamente por causa desse custo elevado. E, embora mais tarde tenhamos

devolvido o valor ao Druída (como relatarei adiante), o CINE ROCK carrega uma dívida de gratidão com o querido amigo Carlos Schroeder.

Todas as fotos e registros dessa fase inicial ficaram amadores e de baixa qualidade, mas conseguimos, ainda assim, registrar aquele momento especial para todos nós. Uma dessas fotos mostra algo curioso: durante a reunião, o Carlos — ou talvez o Levy — me entregou uma latinha de Coca-Cola com meu nome escrito. Foi daí que surgiu o registro do meu ambiente de trabalho em casa e daquilo em que eu estava envolvido naquele instante.

Conforme registrado no Texto 1, já nessa reunião foram delegadas diversas tarefas e definidos os respectivos responsáveis. Como éramos — e seguimos sendo — todos voluntários, algumas dessas tarefas precisaram, com o tempo, ser redistribuídas entre novos voluntários ou entre os que já participavam do grupo.

## **Como nasceu o jeito CINE ROCK de fazer as coisas**

É importante destacar que foi nessa segunda reunião que detalhamos e aprovamos a metodologia do CINE ROCK.

Alguns podem se perguntar o que exatamente significa esse termo — mais comum no meio acadêmico — mas, aqui, refere-se basicamente ao método ou à forma de realização do evento, especialmente no que diz respeito às questões mais cruciais e sensíveis da sua organização. Esse método foi, sem dúvida, determinante para a viabilização e o sucesso do projeto.

A metodologia original do 1º CINE ROCK se baseia em um princípio fundamental: trata-se de um evento idealizado e realizado por voluntários, financiado por meio de patrocínios e apoios de pessoas físicas e jurídicas. Para acessar a área interna do evento, solicita-se a doação de 1 kg de alimento não perecível, um agasalho ou ração para animais. A área externa do cinema permanece livre, sem exigências ou cobranças, já que o evento não tem fins lucrativos.

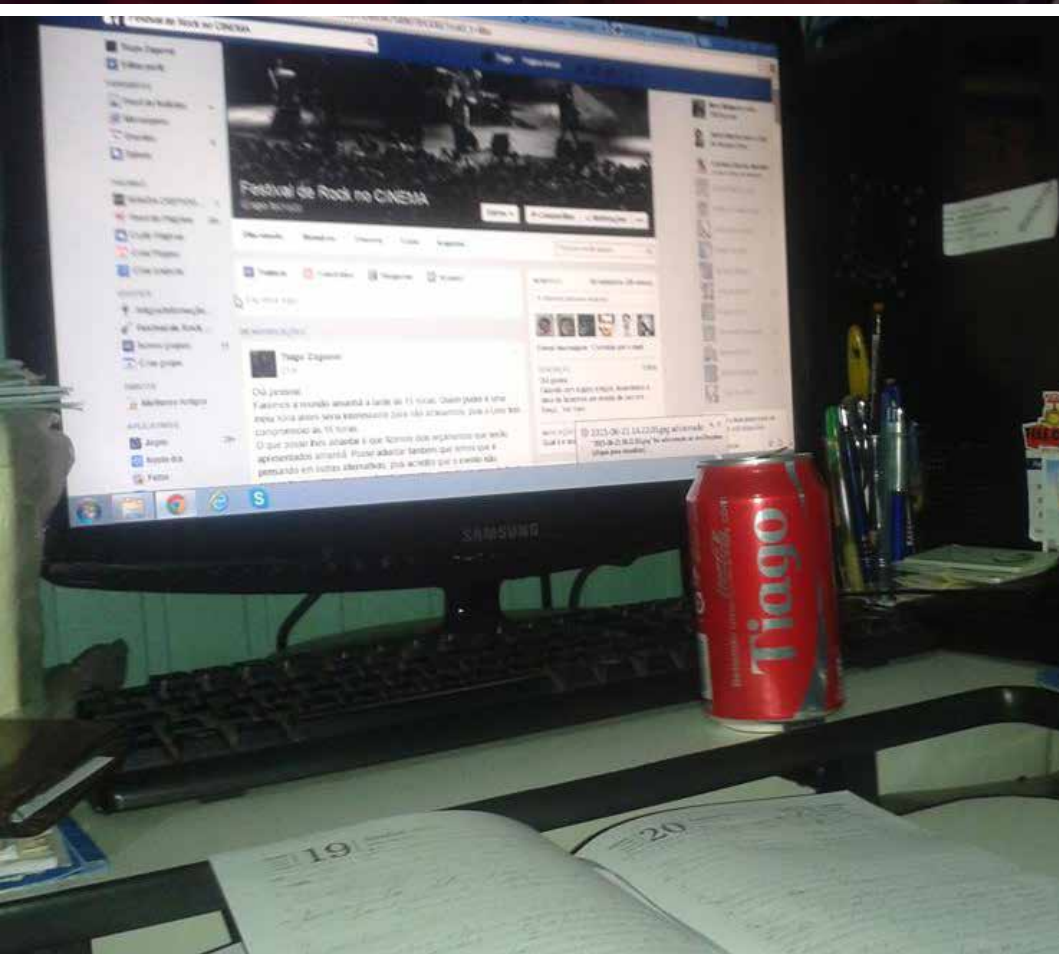
Após o evento, os donativos são encaminhados a instituições da cidade: os alimentos, para os asilos; as rações, para o canil municipal; e os agasalhos, para os serviços de assistência social do município.

Em relação às atrações, foi elaborado um regulamento que deve ser aceito pelas bandas e talentos inscritos. O objetivo é garantir um mínimo de organização e, ao mesmo tempo, oferecer uma oportunidade concreta de divulgação dos artistas, que se apresentam num palco de cinema com excelente estrutura de som, luz e filmagem.

Como se trata de uma participação breve e voluntária, não há remuneração nem ajuda de custo para os artistas, que são selecionados por uma equipe da comissão organizadora, formada exclusivamente pelos voluntários do projeto.

*Figura 9: Registro da reunião que confirmou a realização do festival. Encontro no Cine Teatro Globo, em 21 de junho de 2015, com presença dos primeiros organizadores.*







## PARTE II

# **DA IDEIA AO PALCO: A CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO FESTIVAL**

*Quarenta dias intensos para transformar mobilização em ação. Regras, redes, reuniões e o espetáculo que deu início ao legado.*



## Quarenta dias para levantar um festival

O caminho a ser percorrido era longo — mas o tempo, curto. Tínhamos apenas 40 dias para viabilizar tudo.

Como mostram as postagens feitas no grupo do Facebook, já no próprio dia 21/06/2015 conseguimos dar os primeiros passos concretos: o Maninho criou a logo base do evento, e o Mateus, o regulamento base.

No dia seguinte, 22/06/2015, o Vinícius estruturou um ofício base explicando o evento, com o objetivo de apresentar às empresas e sensibilizá-las a nos apoiar por meio de patrocínio.

*Figura 10: Publicação com a primeira versão da logo do festival. Imagem compartilhada no grupo do Facebook no dia 21/06/2015, criada por Levy Filho como identidade visual inicial do evento.*



## Regras do jogo – Texto 2

Abaixo segue o Regulamento base do CINE ROCK, elaborado pelo amigo e primo Mateus, e que chamarei de Texto 2.

Após sua criação, o regulamento passou por alguns ajustes, feitos com base nas discussões entre os membros da Comissão Organizadora.

### REGULAMENTO DO 1º CINEROCK

I - Finalidade - O 1º CINE ROCK tem por finalidade promover e incentivar a arte e a música, com o intuito de apoiar e dar espaço a bandas e a talentos musicais da cidade de Três Passos.

II - Da data e local do evento - O 1º CINE ROCK será realizado no dia 31/07/2015, início as 20horas no Cine Globo em Três Passos – RS.

III - Da participação - Podem se inscrever todas as bandas que sigam o estilo “Rock n’ Roll” e que tenham interesse nesta iniciativa sendo estas sujeitas a uma pré seleção se ultrapassar o número máximo de 6 bandas inscritas. As inscrições de talentos de forma individual seguem os mesmos moldes das bandas, porém o estilo destas apresentações é livre, apenas tem-se o limitador de no máximo 20 apresentações.

### IV - Da inscrição

As inscrições podem ser feitas a partir do dia 22 de junho do corrente ano, até o dia 03 de julho de 2015, via internet pelo e-mail: mateuszagonel@hotmail.com, de forma a solicitar a ficha de inscrição com título do email CINE ROCK. Após o término do prazo das inscrições será enviado um email ao responsável pela banda/talento confirmando a participação no evento.

Para as bandas: é obrigatório o preenchimento dos campos indicados na ficha de inscrição: Nome, Estilo Musical,

Componentes da Banda e Funções, Nome do Responsável pela Banda, Breve Biografia, Telefone, Email, foto da banda e o repertório para apresentação no dia do Festival. O tempo previsto de apresentação para cada banda é de 20 minutos, tendo uma tolerância máxima de 10 minutos para o tempo de montagem dos instrumentos e do palco. As bandas deverão comparecer no dia 30/07/2015 para passagem de som e sorteio da ordem de apresentação.

Para os Músicos Individuais: é obrigatório o preenchimento dos campos indicados na ficha de inscrição: Nome dos músicos e Funções, Nome do Responsável (caso for dupla ou trio), Telefone, Email e o repertório para apresentação no dia do Festival. O tempo previsto de apresentação para músicos individuais é de 8 minutos, tendo uma tolerância máxima de 2 minutos para o tempo de montagem dos instrumentos e do palco. Músicos individuais não terão passagem de som.

PS: As inscrições não terão nenhum custo.

#### V - Da seleção

Caso ultrapassar o número máximo de 6 bandas inscritas e/ou de 20 apresentações, a pré seleção será feita pelos membros organizadores do evento.

#### VI - Da apresentação

As inscrições serão confirmadas via email até o dia 12 de Julho.

Para as apresentações cada banda/músico individual deve levar seus próprios instrumentos no dia da apresentação. No caso específico de baterista, este deve levar pratos, estante para pratos, pedal de bumbo, caixa (opcional). A responsabilidade pelos instrumentos musicais das bandas será de inteira responsabilidade das próprias bandas, em caso de percas, danos etc.

#### VII- Das despesas e bonificações

As despesas de transporte, alimentação ficarão a cargo das bandas. Não haverá pagamento para as bandas que participarem do 1º CINE ROCK nem para qualquer apresentação, visto que o evento tem caráter beneficente.

#### VIII Disposições Finais.

As bandas/talentos que efetuarem inscrição autorizam a organização do festival a divulgarem seu nome, imagem, histórico, e demais dados. Esta utilização em questão terá cunho informativo ou publicitário, não gerando direito a pagamento de quaisquer valores.

A simples participação neste festival, através do envio da Ficha de Inscrição, no prazo, implica no total conhecimento e aceitação irrestrita deste regulamento.

A Comissão Organizadora será investida de plenos poderes, sendo suas decisões irrecuráveis, não cabendo, pois, recurso de qualquer natureza.

## **O ofício que abriu portas – Texto 3**

A seguir, apresento o Ofício base do CINE ROCK, criado pelo amigo Vinícius, e que chamarei de Texto 3.

Esse ofício passou por alguns ajustes após discussões entre os membros da Comissão Organizadora.

#### OFÍCIO CINE ROCK

No mês mundial do Rock, amantes desse estilo musical decidiram marcar a data em Três Passos, com um evento que oportunizará espaço para novos talentos locais da música, movimentando ainda mais a cena cultural/artística de nosso município. No dia 31 de julho de 2015, acontecerá o 1º CINE ROCK, um festival de rock no Ci-

nema de Três Passos, sem fins lucrativos, que terá como local de realização o Cine Globo, um dos maiores símbolos da cultura local, unindo duas artes que fazem parte da nossa história.

A iniciativa parte de um grupo de músicos e apreciadores do pop/rock, que de forma voluntária estão buscando tirar do papel essa ideia. Diversas bandas estão formadas na cidade e muitos talentos carecem de um espaço para mostrar suas qualidades, podendo surgir dessa etapa novas formações em nível local e regional.

Para viabilizarmos esta primeira edição, necessitamos do apoio/patrocínio de pessoas físicas ou pessoas jurídicas da cidade, que tenham sensibilidade para valorizar iniciativas culturais.

O evento se dará das 20h às 24h, com espaço para bandas já formadas e talentos que desejam demonstrar seu potencial.

O acesso do público será gratuito e os valores de apoio/patrocínio serão investidos integralmente no pagamento de despesas para realização do evento: sonorização, segurança, despesas adicionais. Ainda será solicitado ao público que faça a doação de um quilo de alimento não perecível, de forma voluntária. Os mantimentos arrecadados serão destinados para entidade social e beneficiante de Três Passos.

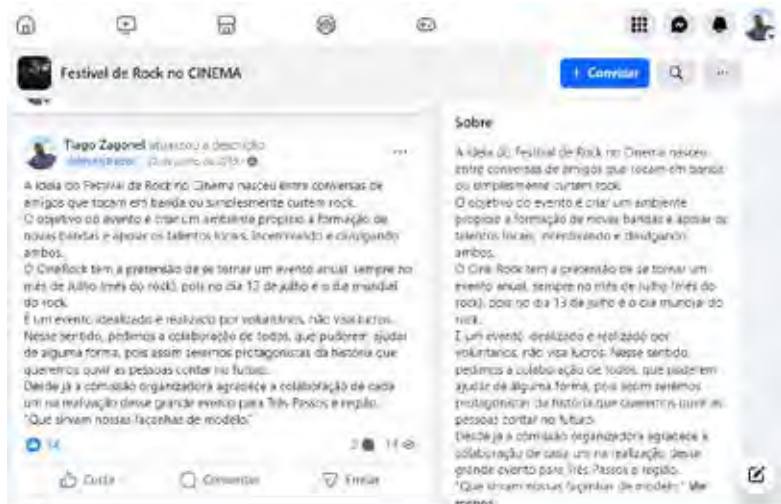
#### COTAS DE PATROCÍNIO:

- R\$ 100,00 (COTA BRONZE) – logomarca exposta no flyer do evento e demais postagens publicitárias no Facebook; + menção da empresa no dia do evento (citação pelo apresentador do festival); + logomarca da empresa projetada no local e dia do evento
- R\$ 300,00 (COTA PRATA) – logomarca exposta no flyer do evento e demais postagens publicitárias no

- Facebook; + menção da empresa no dia do evento (citação pelo apresentador do festival); + logomarca da empresa projetada no local e dia do evento; + logomarca da empresa em cartazes e panfletos impressos do festival; + logomarca da empresa em anúncio de jornal do festival
- R\$ 500,00 ou mais (COTA OURO) – logomarca exposta no flyer do evento e demais postagens publicitárias no Facebook (em destaque); + menção da empresa no dia do evento (citação pelo apresentador do festival); + logomarca da empresa projetada no local e dia do evento; + logomarca da empresa em cartazes e panfletos impressos do festival + logomarca da empresa em anúncio de jornal do festival + assinatura em spot de rádios do festival

Contatos: Tiago Zagonel (55) 9605-8971 / Vinicius Araujo (55) 9723-0687 / Levy Filho (55) 9143-6466 / Mateus Zagonel (55) 9675-8130

Figura 11: Publicação com a descrição oficial do evento. Texto base publicado no grupo do Facebook com os objetivos, estrutura e caráter cultural do festival, usado posteriormente em materiais de divulgação e captação de apoio.



## **Evento criado, agora é pra valer – Texto 4**

Ainda no dia 22/06/2015, foi decidido criar o “EVENTO” CINE ROCK no Facebook, como mais uma forma de divulgar o festival, conforme ilustrado na Figura 12. A partir desse momento, começamos a postar informações sobre o evento tanto para as bandas e talentos que poderiam se inscrever quanto para o público em geral.

Com a criação do “Evento”, a ideia era fazer postagens em ambas as plataformas: no Grupo e no Evento, garantindo que todos tivessem acesso às atualizações.

A seguir, compartilho o Texto 4, publicado pelo Mateus Zagonel no dia 23/06/2015, com orientações iniciais:

IMPORTANTE!!! Pessoal para quem tiver banda ou estiver a fim de realizar uma apresentação no 1º CINE ROCK, deve primeiramente ler o regulamento e preencher as fichas de inscrição. Estes documentos devem ser solicitados para o email: mateuszagonel@hotmail.com com o título CINE ROCK. Para bandas serão disponibilizados 20min de apresentação e 10min para montagem do palco. Para apresentações de talentos de forma individual (pode ser dupla/trio de talentos) será disponibilizado 8 min. A princípio o evento terá espaço para 6 bandas e 20 apresentações de talentos. Esse número será variante de acordo com as inscrições. Caso houverem muitas inscrições, estas passaram sob análise da comissão organizadora do festival pois o evento tem hora de término marcada para meia-noite do dia 31/07.

Figura 12: Criação do evento no Facebook Registro da criação oficial do evento “Festival de Rock no Cinema” como ferramenta de divulgação e mobilização junto ao público.



## Tá aberto: regulamento e inscrições no ar

No dia 29/06/2015, o primo Mateus realizou a publicação oficial do regulamento do evento e das fichas de inscrição para bandas e talentos individuais, conforme ilustrado na Figura 13 a seguir.

Junto com a publicação, foram incluídas algumas orientações complementares sobre o regulamento, que passou por ajustes pontuais após as discussões com os membros da Comissão Organizadora.

Figura 13: Publicação do regulamento e das fichas de inscrição Registro do lançamento oficial do regulamento e dos formulários de inscrição para talentos e bandas interessados em participar do festival.



## A galera do rock: quem tava na linha de frente (Texto 5)

Na sequência, foi formada a Comissão Organizadora, composta pelos voluntários que vinham se manifestando e colaborando ativamente com a construção do evento. Muitos deles participavam das reuniões, que aconteciam pelo menos uma vez por semana — geralmente aos domingos.

A seguir, apresento o que chamarei de Texto 5: a estrutura criada pela Comissão Organizadora do 1º CINE ROCK.

### COMISSÃO DO FESTIVAL DE ROCK NO CINEMA - CINE ROCK

- Coordenador Geral: Tiago Zagonel
- Coordenadores de infraestrutura, documentação e alimentação/bebidas:

- Levy Filho; Gabriela David
- Coordenadores de Marketing: Lucas Chaves; Larissa Fischer
- Coordenadores de comunicação: Christian Baum; Vinicius Araujo
- Coordenadores de atrações: Mateus Zagonel; Sérgio de Quadros Júnior
- Coordenadores das finanças: Rafael Luis Neumann; Luis Guilherme Fleck; Willian de Almeida
- Coordenador de apoio: Carlos Schroeder (Khallos ou Druída Rural) e outros que se agregarem.

## **Bater na porta, explicar a ideia e pedir apoio**

Com a estrutura organizacional já definida, diversas tarefas foram distribuídas — e uma das principais era a busca por patrocínios e apoios.

No dia 27/06/2015, fiz duas postagens mobilizando a galera. Em uma delas, publiquei o Ofício atualizado, que agora incluía novos elementos, como o e-mail oficial do evento (cinerocktp@hotmail.com) e os links do Grupo e do Evento no Facebook, conforme mostra a Figura 14.

Ao analisar a sequência de ações desencadeadas a partir do ponto de partida em 21/06/2015, torna-se evidente o nível de profissionalismo adotado pela Comissão Organizadora. Mesmo formada por voluntários, a comissão conseguiu articular diversas frentes ao mesmo tempo para tornar o CINE ROCK uma realidade.

Figura 14: Publicação do ofício de patrocínio e convite à mobilização. Postagem no grupo com o ofício atualizado, orientações para busca de patrocínios e convocação dos voluntários para articulação com empresas locais.



No dia 30/06/2015, publiquei uma convocação no grupo, chamando os voluntários para ajudar na entrega dos ofícios às empresas, com o objetivo de captar patrocínios, conforme mostra a Figura 15.

A proposta era organizar uma visita em massa a partir da primeira semana de julho, indo de empresa em empresa com uma abordagem direta e articulada. Essa ação chegou a acontecer, mas, infelizmente, não conseguimos reunir muitos voluntários para participar.

Ainda assim, a iniciativa foi extremamente importante. Mesmo sem garantias de patrocínio imediato, conseguimos divulgar o evento de forma mais ampla. Muitos representantes das empresas visitadas demonstraram interesse e ficaram de avaliar a possibilidade de apoio.

## **A sacada que mudou o jogo**

Tem um fato curioso sobre os ofícios: como não tínhamos impressora, consegui um patrocinador só para custear a impressão dos ofícios.

Em determinado momento, esse mesmo patrocinador me perguntou como estava indo a busca por apoios. Respondi que estava complicado, pois não era fácil acessar as empresas. Em geral, falávamos com alguém que repassava a demanda para outra pessoa, que talvez nos retornasse — e, na maioria das vezes, parecia não haver muito interesse.

Foi então que ele me deu uma dica valiosa:

— Tiago, vocês estão indo nas empresas que todo mundo procura. Vocês precisam visitar as empresas pequenas também. Elas também querem aparecer e ser divulgadas.

Essa fala nos deu um estalo. A partir dali, decidimos fazer um pente-fino e visitar todas as empresas, sem deixar nenhuma de fora — fossem pequenas, médias ou grandes.

O resultado? Começou a chover patrocínio na categoria bronze, no valor de R\$ 100,00 cada. Uma sacada simples, mas decisiva.

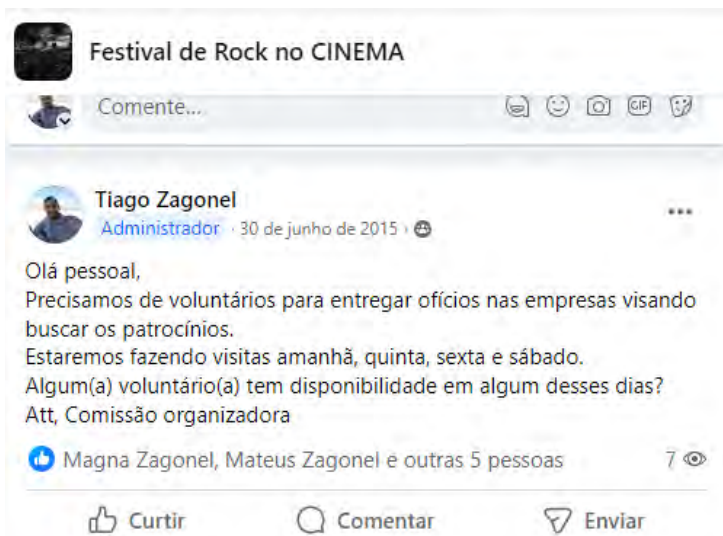
## **Quando o apoio chegou e a galera se puxou**

Foi justamente no momento em que começamos a conquistar patrocínios que a galera da Comissão Organizadora se engajou ainda mais. Estávamos recebendo respaldo da sociedade, que começava a acreditar na proposta e a financiar o evento — isso nos motivou profundamente.

Tínhamos uma meta clara a cumprir. Em uma das reuniões, revelei que havia aceitado o valor de R\$ 1.000,00, oferecido pelo amigo Carlos, com a condição de que, se conseguíssemos levantar patrocínio suficiente, devolveríamos o valor a ele. Mesmo um pouco contrariado, ele aceitou essa possibilidade de reembolso.

Portanto, não se tratava apenas de alcançar o valor mínimo para viabilizar a sonorização. Precisávamos ir além — levantar recursos suficientes para reembolsar o Carlos e ainda investir mais na estrutura do evento, como de fato conseguimos fazer.

Figura 15: Convocação de voluntários para a entrega dos ofícios. Chamada publicada no grupo, organizando uma ação coletiva para visita às empresas e distribuição dos ofícios de captação de apoio.



## A palavra começou a correr

A partir desse ponto, teve início uma verdadeira onda de publicações sobre o CINE ROCK — em jornais, rádios, sites e nas redes sociais. Conseguimos criar diversos materiais de divulgação, explorando ao máximo os canais disponíveis sem custos.

No dia 06/07/2015, a colega voluntária Larissa Fischer fez uma postagem no Evento do CINE ROCK no Facebook, com foco na divulgação nas redes, conforme mostra a Figura 16.

A Larissa se agregou ao grupo por indicação de alguém (que, sinceramente, não consigo lembrar agora), e foi uma adição valiosa: contribuiu muito com seu talento e expertise. Sempre trazia ideias criativas de materiais para produzir — e o melhor: ela fazia acontecer.

Figura 16: Arte de divulgação oficial do festival. Publicação com o primeiro flyer digital do evento, criada para impulsionar o alcance nas redes sociais e fortalecer a identidade visual da iniciativa.



Conforme mostra a Figura 17, no dia 07/07/2015, a colega Larissa publicou o primeiro teaser do CINE ROCK — um vídeo de 49 segundos, criado especialmente para divulgar o evento. Foi um trabalho excelente, no qual ela reuniu a banda BL4 para a gravação das imagens dentro do Cine Teatro Globo, funcionando quase como uma prévia do que o público poderia esperar da primeira edição do festival.

Um detalhe interessante é que três dos quatro integrantes da banda faziam parte da Comissão Organizadora do CINE ROCK e atuavam como voluntários no projeto.

No print da postagem é possível ver o alcance da ação: 85 curtidas e mais de 2.700 visualizações — números expressivos para aquele momento e contexto.

*Figura 17: Teaser oficial lançado: o primeiro vídeo do CINE ROCK. Vídeo produzido por Larissa Fischer, com imagens da banda BL4 gravadas no Cine Teatro Globo. Publicado nas redes como prévia do festival, o teaser deu o tom da estreia e alcançou mais de 2.700 visualizações.*



## Na rua, no rádio, no boca a boca

Realizamos um verdadeiro mutirão de divulgação, buscando acessar todos os canais possíveis — e sem custo. Cada oportunidade era aproveitada ao máximo para expandir o alcance do evento.

Consegui uma vaga na Câmara de Vereadores de Três Passos para apresentar o projeto, e ali mesmo, durante a fala, recebi a confirmação de um patrocínio na cota bronze, oferecido por um dos vereadores.

Reverendo os arquivos, localizei uma foto enviada por um(a) aluno(a) de uma das escolas que visitamos, onde fizemos a

divulgação do evento em sala de aula, no dia 08/07/2015, conforme mostra a Figura 18.

Na imagem aparecem eu e Larissa, mas provavelmente havia outros voluntários presentes. Infelizmente, não me recordo quem enviou a foto, qual era a escola visitada, nem quem mais da comissão estava conosco naquele momento.

*Figura 18: CINE ROCK nas escolas: conversa direta com a gurizada. Registro espontâneo de uma das visitas realizadas em escolas de Três Passos para divulgar o festival. Na imagem, Tiago Zagonel e Larissa Fischer apresentam o evento e convidam os estudantes a participar.*



## Seguimos alinhando

Localizei registros de mais uma das reuniões realizadas para o desenvolvimento do CINE ROCK, ocorrida no dia 12/07/2015, no Cinema. Conseguimos reunir boa parte da Comissão Organizadora, conforme é possível ver na Figura 19. Apesar da baixa qualidade das imagens, é possível identificar quem esteve presente.

Os brothers Mateus e Serginho ficaram responsáveis por acompanhar as inscrições recebidas pelo e-mail oficial do CINE ROCK. Após esse recebimento, foi feita uma seleção dos talentos e bandas, conduzida por uma comissão de voluntários.

Ao mesmo tempo, seguíamos na busca ativa pelos valores dos patrocínios, tarefa que ficou mais a cargo dos colegas Luis Fleck e Willian de Almeida. Os dois chegaram a ir mais de três vezes na mesma empresa até conseguirem confirmar e receber o valor do patrocínio.

Com o avanço dessas ações, passamos a avaliar se teríamos recursos suficientes para cobrir os custos do evento. Em determinado momento, conseguimos fechar a lista de patrocinadores: foram 13 apoiadores e 43 patrocinadores, conforme consta na prestação de contas final divulgada à imprensa, com o nome de cada um deles citado. Com isso, arrecadamos mais do que o valor mínimo necessário, o que também nos possibilitou devolver os R\$ 1.000,00 ao Druída.

Não lembro exatamente em que momento, mas procurei o Jairo Renz, da Vetor8, e o convidei para fazer a filmagem oficial do evento. Ele topou o desafio e ofereceu um preço bem camarada, mas houve certa resistência dentro da comissão

para aprovar a contratação. Argumentei que os recursos arrecadados eram para serem investidos no CINE ROCK, e que não fazia sentido guardar dinheiro em caixa. Com isso, a proposta acabou sendo aprovada.

Também decidimos, em algum momento, produzir camisetas do evento. Não me lembro exatamente quem liderou essa iniciativa — talvez tenha sido o Maninho. Como seriam colocadas à venda, as camisetas nos ajudaram a levantar um valor extra.

Após a confirmação de todos os patrocinadores, conseguimos respirar mais aliviados e garantir que não haveria necessidade de cobrança de ingresso — apenas a contribuição com doações.

A filmagem do evento nos permitiu produzir o DVD oficial do 1º CINE ROCK, com registros não só das apresentações no palco do cinema, mas também das entrevistas feitas pela Larissa Fischer com os membros da Comissão Organizadora. O material audiovisual incluiu ainda todo o registro fotográfico captado antes, durante e depois do evento, formando um documento histórico desse momento especial.

Figura 19: Alinhando os últimos riffs: reunião de 12/07/2015. Encontro realizado no Cine Teatro Globo com boa parte da Comissão Organizadora para ajustar os últimos detalhes do evento, fechar a programação e reforçar o cronograma de tarefas.





Figura 20: Programação oficial divulgada no Dia Mundial do Rock. Postagem publicada em 13 de julho de 2015 com a lista das bandas e talentos confirmados para o 1º festival, celebrando a data com o anúncio das atrações.

**cine**  
**ROCK**

**PROGRAMAÇÃO**

**BANDAS**

**TRÊS PASSOS**

HouseBand  
Casa da Mãe Joana  
Projeto Paralelo  
BL4  
Caras e Coroas  
Meia Estação  
Criptograma  
Gnomos Chapados  
Cikuta Guinoma

**CRISTINA**

Velhos Hábitos

**TALANTA PORTUGAL**

Ta e Daí?!  
CAMPY HAYO

Outro Acaso

**SANTO AUGUSTO**

L.O.V.E

**TALENTOS**

André Dressler  
Emily Schwade  
Felipe Rheinheimer  
João Paulo Huppes  
Júlia Agostini  
Pedro Willers  
Sérgio de Quadros  
Projeto Cante e Encante  
Cintia Lagemann  
Larissa Fischer  
Natan Olizavoski Gonçalves

**LET'S  
ROCK!**

**TRÊS PASSOS - CINE TEATRO GLOBO**  
**31 DE JULHO 20:00H**

## Programação lançada no Dia Mundial do Rock

No dia 13/07/2015, data em que se comemora o Dia Mundial do Rock, foi publicada a programação oficial dos talentos e bandas que se apresentariam na primeira edição do CINE ROCK, conforme mostra a Figura 20.

Na publicação, é possível ver que tivemos um total de 24 apresentações, sendo 13 bandas e 11 talentos inscritos.

No dia 18/07/2015, foi realizada a publicação detalhada do cronograma de apresentações dos talentos e bandas do 1º CINE ROCK, conforme mostra a Figura 21.

Figura 21: Ordem completa das apresentações confirmadas. Postagem com a programação detalhada das apresentações, incluindo horários e sequência de entrada no palco das bandas e talentos participantes.



### PROGRAMAÇÃO 1º CINEROCK

Quant	Nome Banda/Talento	Banda ou Talento	Estilo Musical	Acompanhamento	Cidade	Hora Prevista*
1	Abertura do Evento					20hrs
2	André Dressler	Talento	Rock'n'Roll	HouseBand	Três Passos	20:10hrs
3	Emilly Schwede	Talento	Rock	HouseBand	Três Passos	20:20hrs
4	Felipe Rheinheimer	Talento	Rock	HouseBand	Três Passos	20:30hrs
5	João Paulo Huppés	Talento	Rock	HouseBand	Três Passos	20:40
6	Júlia Agostini	Talento	Rock	HouseBand	Três Passos	20:50
7	Pedro Willers	Talento	Rock	HouseBand	Três Passos	21:00
8	Sérgio de Quadros	Talento	Rock Nacional	HouseBand	Três Passos	21:10
9	HouseBand	Banda	Rock internacional	S/N	Três Passos	21:20
10	Casa da Mãe Joana	Banda	Pop Rock	S/N	Três Passos	21:50
11	Projeto Cante e Ericante	Talento	Rock Nacional	S/N	Três Passos	22:20
12	Cintia Lagemann	Talento	Pop Rock	S/N	Três Passos	22:30
13	Larissa Fischer	Talento	Metal Ópera	Projeto Paralelo	Três Passos	22:40
14	Projeto Paralelo	Banda	Heavy Metal Hard Rock	S/N	Três Passos	22:50
15	BL4	Banda	Pop/Punk Hardcore	S/N	Três Passos	23:20
16	Natan Olizavoski Gonçalves	Talento	Rock	S/N	Três Passos	23:50
17	Caras e Coroa	Banda	Rock'n'Roll	S/N	Três Passos	00:00
18	Meia Estação	Banda	Pop Rock	S/N	Três Passos	00:30
19	Criptograma	Banda	Rock'n'Roll	S/N	Três Passos	01:00
20	Gnomos Chapados	Banda	Rock	S/N	Três Passos	01:30
21	Cikuta Guinoma	Banda	Punk Hardcore	S/N	Três Passos	02:00
22	Velhos Hábitos	Banda	Rock'n'Roll	S/N	Crisiumal	02:30
23	Ta e Dai	Banda	Metal, Rock n' Roll	S/N	Tenente Portela	03:00
24	Ôturo Acaso	Banda	Rock	S/N	Campo Novo	03:30

A partir daí, algumas bandas manifestaram interesse em trocar seu horário de apresentação. Algumas dessas trocas foram viabilizadas por meio de negociação entre as próprias

bandas, o que nos ajudou bastante, já que estávamos com a programação bastante apertada e precisávamos cumprir os horários com rigor para garantir o bom andamento do evento.

## Passagem de som organizada

No dia 24/07/2015, o colega Mateus publicou as instruções e o cronograma de passagem de som das bandas, conforme mostra a Figura 22.

Ficou acordado que as bandas que pudessem comparecer no dia 30/07 fariam a passagem de som, tocando algumas músicas para equalizar o áudio e verificar previamente a estrutura de palco necessária para cada apresentação.

Figura 22: Orientações e cronograma da passagem de som. Publicação no grupo com instruções às bandas e talentos sobre a passagem de som agendada para 30/07/2015, véspera do evento. Cada participante teve horário definido para ajuste técnico e organização do palco.



### Festival de Rock no CINEMA



**Mateus Zagonel**

24 de julho de 2015

\*\*\*

PARA AS BANDAS INSCRITAS. Galera segue INSTRUÇÕES e Ordem da PASSAGEM DE SOM. Esta será realizada na próxima quinta-feira dia 30/07/15. A ordem da passagem segue a ordem das apresentações. Peço que todos leiam as instruções. GUITARRISTAS DEVEM TRAZER CUBO (AMPLIFICADOR) PARA RETORNO. Dúvidas comentem abaixo.



**INSTRUÇÕES E HORÁRIOS DA PASSAGEM DE SOM**

**OBIS: INSTRUÇÕES FORNECIDAS PELO TÉCNICO DE SOM GUILHERME LEMOS:**

Contamos com a colaboração de todos, pois teremos 12 bandas, e pouco tempo para ajustes, e todos utilizaram a mesma estrutura de som. Peço desculpas as bandas e músicos experientes que já sabem como funciona, e como se portar:

- Quando sua banda estiver plugada no palco, espere, pois será avisado quando é sua vez de tocar. A banda também será avisada quando é para todos os músicos tocarem juntos.
- O Horário de passagem de som terá tempo máximo de 10 minutos por banda.
- Não será permitido ensaio na passagem de som.
- Será permitido tocar no máximo duas músicas para ajustes dos spots.
- Serão utilizados 04 spots = monitores de palco - em frente a banda e 01 sub para o batera (não podendo ser movido de lugar).

a volume do cubo, dessa forma não haverá nenhum barulho envolvendo ao apresentador das bandas e do promotor do evento.

**HORÁRIOS DA PASSAGEM DE SOM**

Nome da Banda	Horário de Início da Passagem de Som
HOUSE BAND	19:00
CASA DA MÃE JOANA	19:10
CANTO ENCANTE	20:00
PROJETO PARALELO	20:10
BL4	21:00
CARAS E COROAS	21:10
MEIA ESTAÇÃO	22:00
CRÍPTOGRAMA	22:10
GNOMOS CHAPADOS	23:00
CYNTHIA GINEMA	23:30
VELLOS HABITOS	00:00
OUTRO CASO	00:30

## **Madrugadas, flyers e o caos que faz dar certo**

Nesse ponto, a organização do evento estava uma verdadeira loucura. Precisávamos conferir quem eram os patrocinadores, verificar se já haviam enviado sua logomarca e se ela estava no formato correto. Também tínhamos que checar se o valor do patrocínio já havia sido pago ou se ainda precisaríamos ir cobrar pessoalmente. Em muitos casos, a cobrança era feita mais de uma vez, pois a pessoa responsável não estava, não havia dinheiro em caixa ou surgia algum outro imprevisto.

Essa tarefa de ir atrás dos pagamentos ficou mais a cargo dos brothers Rafael Luis Neumann, Luis Guilherme Fleck e Willian de Almeida. O Rafael ficou responsável pelo controle do dinheiro e chegou até a abrir uma conta no banco onde trabalhava para que pudéssemos ir depositando os valores arrecadados.

Paralelamente a tudo isso, precisávamos organizar os dados dos patrocinadores e apoiadores para fechar o flyer de divulgação. Como todos os envolvidos tinham suas atividades pessoais e profissionais além do trabalho voluntário no evento, passamos por momentos complicados para conseguir concluir o material.

Foi então que pedi ajuda a uma outra voluntária, Sabrina Mallmann, que trabalhou durante a madrugada para finalizarmos o flyer e conseguirmos enviar para impressão a tempo. A Sabrina, além de diagramar o material, também é fotógrafa e foi responsável por diversos registros no dia do evento.

## Flyer pronto, tudo no papel

Finalmente, no dia 28/07/2015, conseguimos concluir o flyer de divulgação do 1º CINE ROCK, contendo a programação oficial, além da listagem completa de patrocinadores e apoiadores, conforme mostra a Figura 23.

No total, reunimos 56 apoios, entre patrocinadores e apoiadores — um resultado expressivo, fruto do esforço coletivo da Comissão Organizadora e da mobilização da comunidade.

*Figura 23: Programação final no papel e nas caixas de som. Publicação com o cronograma oficial da passagem de som no cinema, feita um dia antes do festival. As bandas testaram os equipamentos no palco, alinhando os últimos detalhes para o grande dia.*



**CINE GLOBO APRESENTA:**

**cine**  
**ROCK**

**31**  
**DE JULHO**

André Dressler - Emily Schwade - Felipe Rheinheimer - João Paulo Huppes  
Júlia Agostini - Pedro Willers - Sérgio de Quadros - House Band - Casa da Mãe Joana  
Projeto Cante e Encante - Cintia Lagemann - Larissa Fischer - Projeto Paralelo - B14  
Natan O. Gonçalves - Caras e Coroas - Meia Estação - Criptograma  
Cikuta Guinoma - Gnomos Chapados - Velhos Hábitos - Outro Acaso

**ENTRADA: 1Kg DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL / AGASALHO OU 1Kg DE RAÇÃO**  
Entrada de menores somente acompanhado dos pais ou responsáveis com autorização



## Agora era rádio, rua e semáforo

No dia 29/07/2015, a divulgação do evento foi intensificada. Participamos de entrevistas em rádios e também saímos pelas ruas e sinaleiras da cidade para distribuir o flyer oficial do 1º CINE ROCK, conforme mostra a Figura 24.

Fortalecendo a divulgação, a colega Larissa fez mais um teaser visando chamar a atenção da galera para ir prestigiar o nosso festival. Esse teaser seria um resumo do material produzido pela Larissa, que seria apresentado na abertura do evento, ou seja, fazia parte do vídeo de abertura do primeiro CINE ROCK.

A seguir, algumas imagens da galera que conseguiu participar dessa ação coletiva de divulgação.

*Figura 24: CINE ROCK nas rádios e nas ruas. Registro das ações de divulgação realizadas às vésperas do evento, com entrevistas em rádios locais e distribuição de material gráfico em pontos estratégicos da cidade.*





## **Menores no evento? Fomos conversar com a Justiça – Texto 6**

Alguns dias antes do evento, fomos questionados — e também nos questionamos — sobre a presença de menores de idade tanto na plateia quanto no palco do cinema.

Diante disso, fomos orientados a formalizar uma solicitação ao Juiz da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de Três Passos. Assim, no dia 29/07/2015, protocolamos um ofício oficial, conforme o Texto 6 a seguir.

Ofício nº 001/2015

29 de julho de 2015, Três Passos, RS

Excelentíssimo Senhor juiz Fernando Vieira dos Santos da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de Três Passos.

Vimos através deste ofício requerer a permanência de jovens menores de idade no evento (1º CINE ROCK), que será realizado no Cine Teatro Globo de Três Passos no dia 31 de Julho de 2015.

O referido evento, 1º CINE ROCK, é um Festival de Rock no Cinema de Talentos e Bandas Locais e Regionais. O evento não visa lucros e será realizado no Cine Teatro Globo de Três Passos, um dos maiores símbolos da cultura local, unindo duas artes que fazem parte da nossa história.

A ideia do Festival de Rock no Cinema nasceu entre conversas de amigos que tocam em banda ou simplesmente curtem rock. O objetivo do evento é criar um ambiente propício a formação de novas bandas e apoiar os talentos locais e regionais, incentivando e divulgando ambos. O CINE ROCK tem a pretensão de se tornar um evento anual, sempre no mês de Julho (mês do rock), pois no dia 13 de julho é comemorado o dia mundial do rock.

Assim, é um evento idealizado e realizado por voluntários, não visa lucros. No entanto, teremos custos e para os quais nós buscamos patrocinadores e apoiadores, porém, também dependemos da venda de bebidas alcoólicas e não alcoólicas para custear esses custos gerados pelo evento como sonorização, segurança, etc, sendo que não será cobrado nenhum valor de entrada, mas sim uma doação voluntária de alimento não perecível, agasalhos ou rações para cães, que posteriormente serão doados para entidades assistenciais.

O já referido evento será realizado no dia 31/07/2015, tendo a seguinte programação:

- O evento terá início a partir das 20:00hs, com previsão de término para as 04:00hs do dia seguinte.
- Se apresentarão 12 talentos locais (tempo de apresentação por talento 8 min.) e 11 bandas locais e regionais (tempo de apresentação individual 20 min.);

Salientamos aqui que foram abertas inscrições para os talentos e bandas no período de 20/06/2015 à 05//07/2015, totalizando 25 inscritos, no entanto, por problemas distintos duas bandas da região acabaram desistindo, pois nenhuma banda ou talento receberá remuneração conforme regulamento de inscrição.

Segue a programação de apresentação do 1º CINE ROCK em 31/07/2015.

- O horário estimado de término será às 03horas da manhã.

Assim sendo, pedimos que o Excelentíssimo Sr. Juiz nos de um parecer sobre como proceder com a presença de jovens no evento citado em epígrafe. Também argumentamos que este evento nasceu da iniciativa popular e com finalidade cultural para a região ceieiro. Salientamos que as atividades culturais como essas não são

muito comuns, pois iremos oportunizar que os talentos tenham um espaço para se apresentar e valorizar o seu esforço diário em aprender a tocar/cantar uma música em casa ou nas diversas escolinhas de música que temos na cidade, as quais estarão participando. Também desde já estamos muito satisfeitos, pois já foram montadas algumas bandas para se apresentar no evento, o que era uma das metas almejadas pela comissão organizadora. Por fim, desde já a comissão organizadora agradece o apoio e entendimento do órgão público e reforçamos ainda que entramos em contato com a brigada militar, com a prefeitura para fechamento da rua em frente ao Cine Teatro Globo e contratamos seguranças para que tenhamos um excelente evento. Outro sim, nos colocamos a disposição para maiores esclarecimento no que tange a realização desse grande evento para Três Passos e região.

Att, Tiago Zagonel

CPF 968.490.450-91 – Celular (55) 9605-8971 ou (55) 8102-3239

Coordenador da comissão organizadora do 1º CINE ROCK de Três Passos.

COMISSÃO ORGANIZADORA: Tiago Zagonel, Vinicius Araújo, Levy Filho, Mateus Zagonel, Sérgio De Quadros Jr., Lucas Chaves, Carlos Schroeder, Larissa Fischer, Wilian De Almeida, Guilherme Lemos, Gabriela David, Christian Baum, Rafael Raffaelli, Rafael Luis Neumann, Luis Guilherme Fleck.

## **Com aval do Juiz – Texto 7**

No final da tarde do dia 30/07/2015, recebemos o parecer do Juiz responsável pela Vara da Infância e da Juventude, em resposta à solicitação protocolada no dia anterior, conforme o Texto 7 a seguir.

ATENÇÃO LEIAM IMPORTANTE - Com relação a entrada de menores de idade segue: Fica permitido o ingresso de adolescentes entre os 12 e 15 anos, mediante acompanhamento de pais ou responsáveis. Neste último caso, deverá o responsável portar autorização escrita de ambos ou de um dos genitores, com firma reconhecida em cartório.

#### MENORES DE 12 ANOS NÃO ENTRAM NO FESTIVAL

Adolescentes com idade entre 16 e 17 anos, está permitida a entrada acompanhados dos pais ou responsáveis, ou mediante autorização dos pais, reconhecida em cartório.

Resolução essa repassada a organização do evento assinada pelo Juiz da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de Três Passos, Fernando Vieira dos Santos

MODELO DE AUTORIZAÇÃO ESTÁ NESTA PÁGINA LOGO ABAIXO. COPIAR E COLAR NO WORD E IMPRIMIR.

COPIE A AUTORIZAÇÃO PARA MENORES E COLE NO WORD E IMPRIMA:

#### AUTORIZAÇÃO PARA MENORES

Eu ..... portador da Carteira de Identidade nº: ....., residente no endereço:

.....

..na qualidade de pai ou responsável da (o) menor em questão, resolvi

através da presente, autorizar .....

....., nascida (o) na data de ...../...../....., portadora da Carteira de Identidade nº....., menor com 18 anos de idade, a freqüentar o evento 1º CINE ROCK Três Passos e permanecer em evento festivo, qual seja, na cidade de Três Passos, estado do Rio Grande do Sul, que se realizará na data de 31/07/2015, acompanhada de .....  
....., na qualidade de seu responsável,

portador da Carteira de Identidade nº.....

Três Passos – RS

... de Julho de 2015.

---

Nome do Pai ou representante legal

+ Documento de identidade

(Reconhecer firma em cartório)

## **O cinema começou a virar palco**

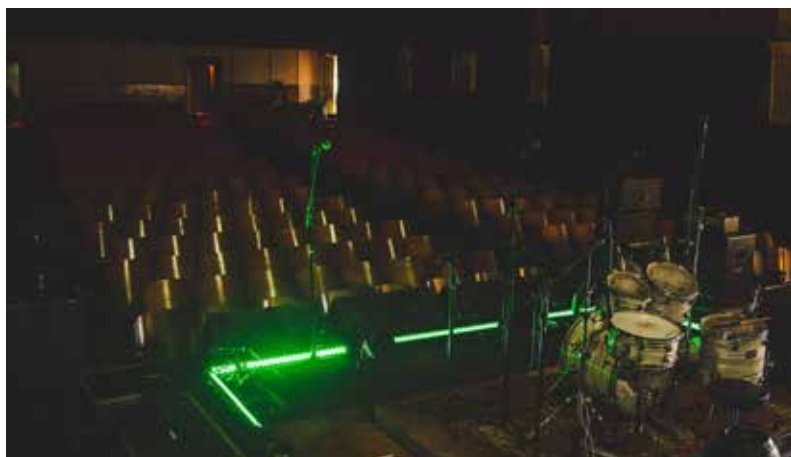
Na manhã do dia 30/07/2015, teve início a montagem da estrutura de palco, som e luz dentro do Cine Teatro Globo, em Três Passos.

Esse foi um momento marcante e emocionante, pois representava o início concreto — estrutural e físico — da realização do Festival de Rock no Cinema – CINE ROCK.

A seguir, alguns registros desse momento inesquecível, conforme mostra a Figura 25.

*Figura 25: Quando o cinema começou a virar palco. Registro da montagem da estrutura de som e luz na área interna do Cine Teatro Globo, marcando o início da transformação física para o primeiro Festival de Rock no Cinema.*









## **Bastidores, rua fechada e clima de estreia**

Após a passagem de som realizada no dia 30/07/2015 (quinta-feira) por algumas bandas e talentos, chegou o tão esperado dia 31/07/2015, quando trancamos a avenida em frente ao cinema para montar os últimos detalhes da parte externa do evento.

Preparamos algumas placas para o público utilizar nas fotos, instalamos um banner grande na área externa, simulando o cenário de um grande show e servindo como pano de fundo para os registros fotográficos. Esses momentos estão ilustrados na Figura 26.

Nas imagens, também é possível ver o Sr. Roberto Levy, atento e acompanhando tudo de perto — conferindo se estávamos fazendo tudo certo e, claro, se não iríamos estragar nada dentro do cinema.

Um detalhe interessante: na época, a entrada do Cine Teatro Globo ficava na lateral, pois a parte da frente abrigava uma loja de informática. Anos depois, a entrada passou a ser pela frente, onde hoje há uma recepção e a loja do próprio cinema.

Entre os registros marcantes da Figura 26, há uma foto em que estamos reunidos em frente ao cinema. Nesse momento, aparece um amigo das antigas, Guilherme Schwertner, que morava em Porto Alegre e estava na cidade visitando seus familiares. Ele acompanhou parte do evento e, ao final, fez uma gravação com seu celular da minha fala no palco, quando citei e agradei a cada integrante da Comissão Organizadora, pelo trabalho desempenhado.

Figura 26: Nos últimos ajustes antes do espetáculo. Preparativos finais na área externa do Cine Teatro Globo, com fechamento da rua, instalação do banner e ambientação visual para o grande dia do festival.



INTE...  
FORMÁTICA  
Fone: 3522-2729







## 31 de julho de 2015: o espetáculo começou

Estávamos nos preparando para dar início ao 1º CINE ROCK às 20 horas do dia 31/07/2015. A ansiedade era grande, e a tranquilidade estava longe de fazer parte do cenário — ainda havia muita coisa a ser feita nos bastidores.

Todos os voluntários mobilizaram ainda mais gente: amigos, parentes, namorados(as) — todos prontos para ajudar como pudessem. A missão era coordenar tudo e contornar qualquer obstáculo que surgisse naquele momento decisivo.

Alguns contratempos acabaram tendo efeitos ambíguos: por exemplo, logo após as 20h, muitas pessoas chegaram ao Cine Teatro Globo e não conseguiram entrar porque o espaço já estava completamente lotado. Houve até depoimentos nas redes sociais de quem ficou triste por não ter entrado, mas ao mesmo tempo feliz por ver o cinema cheio tão cedo, o que confirmava a força do evento.

À medida que o horário se aproximava, nossa apreensão aumentava — não fazíamos ideia de quanta gente realmente apareceria. Mas havia uma boa expectativa, alimentada pelos comentários nas ruas, pelas curtidas, compartilhamentos e engajamento nas mídias sociais nos dias que antecederam o festival.

Para o iniciar o evento, foi projetado no telão do cinema um vídeo de abertura produzido pela colega Larissa, com a narração do colega Christian, e foi muito emocionante.

Como o cinema logo ficou lotado, com seus 345 assentos preenchidos, criamos uma dinâmica na hora: sempre que uma poltrona era liberada, alguém da comissão acompanhava uma pessoa da fila de entrada até o assento disponível.

Tínhamos pulseiras diferenciadas para quem iria se apresentar e para quem era espectador. Quando alguém da plateia saía e não voltaria mais, retirávamos a pulseira, pois não haveria novo acesso à área interna do cinema.

Com o cinema lotado e muitas pessoas aguardando para entrar — algumas inclusive eram patrocinadoras e apoiadoras — estávamos numa correria intensa, tendo que ficar atentos a tudo e resolver os problemas conforme apareciam. Exemplos disso foram: fila grande nos banheiros, a necessidade de garantir papel e limpeza constante, além da gestão dos sacos de lixo nas lixeiras dos corredores, que precisavam ser esvaziadas com frequência e levadas para fora, na lateral do cinema.

Depois de algumas horas de apresentações, o cinema começou a lotar até nos corredores. A galera estava numa vibe muito boa e queria estar dentro do cinema, assistindo aos shows, mesmo com o telão improvisado do lado de fora para quem não conseguiu entrar.

Falando agora de um lado mais humano e emotivo, vi muitos amigos felizes e curtindo demais o evento. Lembro de ter chorado em alguns momentos de felicidade. Um episódio marcante foi quando meu amigo e colega de banda, Fauri, veio me abraçar, emocionado, dizendo que nunca imaginou ver aquilo acontecendo no cinema e me agradecendo por eu ter acreditado na ideia — mesmo ele mesmo não tendo me incentivado, assim como outros colegas da banda.

Outro momento que me tocou profundamente foi mais no fim do evento, quando eu estava do lado de fora e um roqueiro

raiz — de camiseta preta, cabeludo e tatuado — veio chorando falar comigo, me abraçou e disse:

— O que tu fez pelo rock de Três Passos ninguém fez.

Não lembro quem era, mas ficou marcado.

Como tínhamos vários voluntários na comissão, além de outros que se agregaram no dia do evento, tudo funcionou muito bem. Tínhamos controle das tarefas: orientação na chegada dos músicos e acompanhantes, credenciamento, organização do acesso ao palco no horário certo e também a saída do palco, com instrumentos quando era o caso.

Cabe aqui um parêntese importante sobre as apresentações. O amigo e voluntário da comissão Christian Baum fez um excelente trabalho ao compilar informações sobre cada talento/banda — histórico, nomes dos integrantes, funções e influências musicais. Esse conteúdo era anunciado imediatamente antes de cada entrada no palco, cronometrado com a finalização dos ajustes técnicos. Essa ação valorizou ainda mais os artistas e suas trajetórias.

Ainda sobre a organização, tivemos ótimo controle no recebimento e armazenamento das doações, que foram destinadas posteriormente a instituições como asilos, canil municipal e assistência social.

A segurança contratada também funcionou muito bem. Foram quatro profissionais distribuídos em pontos estratégicos: entrada, banheiros externos e área próxima ao palco. Essa presença ajudou a conter excessos, como quando o público, empolgado, tentava subir ao palco.

A sonorização, conduzida por Guilherme Lemos e sua equipe, foi outro ponto alto. Trabalharam com dedicação e atenção aos detalhes durante todo o evento, ajustando os equipamentos conforme a necessidade de cada apresentação.

A filmagem, por sua vez, foi um desafio. O amigo Jairo, da Vetor8, aceitou o convite de última hora e contou com o apoio, ao que parece, do irmão Juliano Renz. Foram muitas horas de gravação, e Jairo permaneceu fixo no posto durante todo o evento. Depois, veio o trabalho de edição, com gigabytes de material bruto, que resultou na produção do DVD oficial do 1º CINE ROCK.

Podemos dizer que fomos muito felizes com o público presente, que se mostrou parceiro e compreensivo diante dos contratemplos. Houve forte interação durante as apresentações, o que motivou ainda mais os talentos e bandas que subiram ao palco.

As apresentações foram um espetáculo à parte. Ficamos muito satisfeitos com os repertórios e com a qualidade sonora que cada banda e talento conseguiu alcançar. Era visível o entusiasmo — com momentos de êxtase tanto no palco quanto na plateia.

Uma curiosidade: o Maninho (Levy Filho) chegou a locar uma pousada em outro município para que seus pais não fossem incomodados com o som dos shows, já que a casa deles ficava nos fundos do cinema. Vale aqui um parêntese: por diversas vezes conversei com o Sr. Roberto Levy, que me orientava com firmeza sobre a importância de zelar pela estrutura física do cinema e pelo bem-estar das pessoas presentes. Uma frase dele ficou marcada para mim:

— Tiago, fica junto com o Maninho. Ajuda o Maninho.

Ouvi isso mais de uma vez antes do evento — e levei a sério.

Tivemos, sim, alguns contratemplos, todos contornados. Antes do evento, lidamos com a necessidade de solicitar autorização judicial para permitir a presença de menores, já que haveria venda de bebida alcoólica.

Durante o evento, ocorreram pequenos episódios de pessoas alteradas, mais para o fim da noite — algo que, como diria Cazuzu, “faz parte do show.”

## A postagem que encerrou a primeira história

Segue o registro da minha postagem final no Facebook, com o relato das doações e comentários sobre o 1º CINE ROCK, conforme Figura 27.

*Figura 27: Publicação final com agradecimentos e prestação de contas. Postagem no Facebook encerrando oficialmente a primeira edição do festival, com registros das doações realizadas e reflexões sobre o impacto do 1º CINE ROCK.*

**Tiago Zagonel** está com Levy Filho e outras 11 pessoas  
3 de outubro de 2015

Em nome da comissão organizadora só temos a agradecer a todos que acreditaram no Festival de Rock no Cinema #1ºCineRock e assim conseguimos viabilizar as doações que gentilmente foram doadas pelo nosso público rock and roll! hehe...  
As entregas ao LAR SÃO JOSÉ, LAR SCS FAMÍLIA e ao Canal ONG APASSOS foram realizadas na manhã de hoje no Cine Teatro Globo de Três Passos. 524kg de Alimentos, 88kg de Ração e mais de 300 peças de roupa.  
Abração a todos e especial ao colegas da organização que tanto se esforçaram para realizar esse espetáculo que foi o Cine Rock.  
Finalizo dizendo que estamos transbordando de felicidade, pois fomos protagonistas de um evento histórico para Três Passos e a Região Ceilero.  
DEU CERTO! Nós conseguimos formar uma equipe de voluntários muito bacana e unida que organizou esse evento, bandas se formaram e não cessam a partir do evento, os talentos locais tiveram um espaço, bandas pouco conhecidas da população se destacaram, tivemos o apoio de diferentes empresas e entidades, conseguimos filmar o evento e iremos fazer um DVD para quem quiser adquirir, fizemos camisetas e faremos mais algumas para comercializar... Também fizemos novos amigos e limites no decorrer do evento, superamos nossos medos juntos e nos mantivemos unidos e com muitas surpresas para o #1ºCineRock\_07\_2015. GRANDE ABRAÇO A TODOS E TODAS!!

**Detalhes**

- 825 pessoas responderam
- Evento de Tiago Zagonel, Larissa Fischer Baum e outras 12 pessoas
- Cine Teatro Globo
- Público: Qualquer pessoa dentro ou fora do Facebook

1º Cine Rock, um Festival de Rock no Cinema de Talentos e Bandas Locais. O evento não visa lucro e será realizado no Cine Teatro Globo de Três Passos, um dos maiores símbolos da ... Ver mais

Três Passos

Privacidade: Público - Publicidade: Espionagem com anúncios - Cookies: Mais - Maio 2025

## O resumo oficial – Texto 8

A seguir, apresento o resumo do 1º CINE ROCK, que chamarei de Texto 8. Este foi o material utilizado para divulgação na mídia.

O Festival de Rock no Cinema, denominado CINE ROCK, foi idealizado e realizado por voluntários e não teve a pretensão de lucros. A ideia foi ajudar Instituições filantrópicas, ONGs e pessoas necessitadas. Além disso, o evento também quis criar um ambiente propício para a formação de novas bandas e apoiar os talentos locais, incentivando a arte e a cultura. Assim, juntando o útil ao agradável nasceu o 1º CINE ROCK de Três Passos.

É bastante perceptível a falta de encontros de bandas na cidade e na região, sempre tão carente de espaço para pessoas talentosas. E assim, para perpetuar a cultura, a música, é preciso incentivo. Corremos atrás!!!

Nesse clima de desvalorização buscamos apoio de pessoas, entidades, instituições e poder público, mas a resposta para a ideia inicial de um evento de ROCK foi tímida e ínfima em uma primeira impressão. No entanto, conseguimos o básico necessário devido à persistência e dedicação dos organizadores e reconhecimento da causa por parte dos patrocinadores, que sensibilizados, acreditaram na possibilidade, mesmo em um momento de crise econômica entenderam a seriedade desse propósito.

Como todo o evento organizado em menos de dois meses, tivemos contra tempos, dependendo de recursos e voluntários selecionados. Cada um com seu tempo disponível. Muito trabalho, muitas reuniões e dedicação trouxe assim o que pôde-se ver na sexta-feira, 31 de Ju-

lho. Cerca de 700 pessoas, entre jovens e veteranos, circularam no cinema de forma harmônica.

O CINE ROCK teve 20 apresentações, entre talentos e bandas, com mais de seis horas de música e muita empolgação, com destaque para diversas vertentes do Rock N' Roll.

ATRAÇÕES:

- Dedé Dressler (talento)
- Emily Schwade (talento)
- Felipe Rheinheimer (talento)
- João Paulo Hupples (talento)
- Júlia Agostini (talento)
- Pedro Willers (talento)
- Sérgio de Quadros (talento)
- House Band (banda)
- Casa da Mãe Joana (banda)
- Projeto Cante e Encante (talento)
- Cintia Lagemann (talento)
- Larissa Fischer (talento)
- Projeto Paralelo (banda)
- BL4 (banda)
- Natan Gonçalves (talento)
- Caras e Coroas (banda)
- Meia Estação (banda)
- Criptograma (banda)
- Velhos Hábitos (banda) – Crissiumal
- Outro Acaso (banda) – Campo Novo

Inclusive toda a programação foi gravada em vídeo e será disponibilizada em DVD para comercialização e preços módicos.

Todos os expectadores colaboraram com doações espontâneas de alimentos não perecíveis ou agasalhos, que

serão revertidos para entidades assistenciais do município. Foram arrecadados 524 quilos de alimentos e cerca de 500 peças de roupas. Também foram arrecadados 86 quilos de ração para animais, que serão destinados para a ONG Apassos, mantenedora do Canil Municipal. A entrega dos mantimentos será realizada no próximo sábado (08/08/2015) a partir das 09 horas.

Assim, entendemos que o 1º CINE ROCK foi um divisor de águas, quebra de paradigma. Acabou, definitivamente na nossa cidade, a época em que shows de rock não agregavam público. Isso, muito pela metodologia proposta envolvendo o glamour de um Cinema. Imaginamos que o evento veio para ficar com “ponta pé” inicial e a percepção de valorização que a comissão organizadora, as Bandas e os Talentos individuais tiveram.

A partir de agora, a ideia é ultrapassar fronteiras, com a possibilidade de realizar o festival com dois dias de duração e patrocinado da LIC – Lei de Incentivo à Cultura. Também está sendo estudada a possibilidade de estender o festival para cidades onde existe a Franquia do Cine Teatro Globo, ou seja, além de Três Passos, Palmeira das Missões e Santa Rosa.

A comissão organizadora está assim constituída:

- Tiago Zagonel
- Levy Filho
- Gabriela David
- Lucas Chaves
- Luis Guilherme Fleck
- Mateus Zagonel
- Rafael Luis Neumann
- Sérgio de Quadros Júnior
- Larissa Fischer

- Vinicius Araujo
- Willian de Almeida
- Christian Baum
- Carlos Schroeder.

#### PATROCÍNIO:

- Cuca piscinas – Lazer para sua casa
- Magazine Fleck Multimarcas - moda homem moda mulher
- Banco Bradesco Agência de Três Passos- Tudo de BRA para você
- Escola de Música Gehlen - “Música e Cultura para Todas as Idades
- Advocacia Soligo – Atua em causas cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributarias – Direito bancário, direito ambiental e Administrativo.
- Super Cotricampo – Vencendo limites, gerando riquezas.
- Santuário Turismo – viajamos juntos!
- Sicredi – Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi Touch, a conta jovem do Sicredi. Abra uma conta e um futuro.
- Madeireira Larsen – Pensou em construir, lembrou madeireira Larsen. Tudo em Madeiras para sua Obra
- Hettwer Bier – Sabor e Qualidade
- Loja Costanera, porque você pode escolher ser linda!
- Clínica Harmony, Sua vida em Equilibrio
- Stop Car e ChapeamentoDico – Espelhamentos, pintura e reparos automotivos
- Imobiliária Niedermeier

- VestMania, Vista essa Mania você também
- CIA do Calçado, em Três Passos
- Ótica e Relojoaria Salling
- Cacis - Câmara do Comércio, Indústria e Serviços de Três Passos,
- Centro Educacional Young
- Unijuí, Universidade Regional Viver aprender e Transformar
- Casa da Cidadania ErtonLampert
- Universal Veículos, O mundo se movimenta assim!
- Movimento Pró-Arte e também Juarez Zamberlan (Braga)
- Dr. Fernando Guilherme Spode, cirurgião Dentista
- Posto Avenida de Saúgo e Reginato
- Mercado Romanini, na Avenida Ijuí
- Academia VIDA, no centro de Três Passos
- Auto Elétrica HW e Som automotivo
- Empresa Soberbo, viaje conosco!
- Padaria, Lancheria e Confeitaria Avenida
- Connect Soluções em Tecnologia - Três Passos
- BS Farmácia, Manipulação e Drogeria - Viva bem Sempre!
- Lat Passos Laticínios
- Advocacia Cardoso
- Raffaelli Sistemas Informatizados
- Administradora de Imóveis e Imobiliária Alto Uru-guai
- Escritório Contábil Niedermaier
- Mundial Bicletas
- Wizard Curso de Idiomas – Você Bilíngüe
- Laboratório São José, análises clínicas em Três Passos
- Unimed Noroeste - A mais de 40 anos de atuação no mercado regional

- Carin Bogado, Dentista
- Curto Circuito Auto Center
- Armazém da Lingerie em Três Passos – Sempre com novidades pra você
- É bom no Celular, no Computador e na Agência.  
Bom Pra todos- Banco do Brasil

APOIO:

- Cine Teatro Globo
- O Guia da Cidade
- Software House,
- Larissa Fischer – Fotografia
- Gráfica Líder
- Rádio Difusora e Jornal Atos e Fatos
- Rádio Alto Uruguai
- Jornal O Observador
- Silvia Confecções
- Arte Digital: Gráfica Certa serigrafia
- Rádio Passos
- CircusCircus
- Vetor 8.

Figura 28: Documento de Prestação de Contas da 1ª edição. Resumo oficial das arrecadações e repasses do 1º CINE ROCK, com detalhamento dos patrocinadores, apoiadores e valores mobilizados

RECEITAS - PATROCINADORES	VALOR EM REAIS		
		BANCO BRADESCO	100,00
		MUNDIAL BICICLETAS	100,00
MAGAZINE FLECK	100,00	ESCRITORIO NIEDERMEIER	100,00
IMOBILIARIA NIEDERMEIER	100,00	WIZARD IDIOMAS	100,00
DICO AUTOMOVEIS	100,00	LATPASSOS	100,00
OTICA SALING	100,00	VEST MANIA	100,00
DR. FERNANDO MIGUEL SPODE	100,00	BS FARMACIAS	100,00
NEI PASCOAL SOUJO	100,00	SOBERBO	100,00
MERCADO ROMANINI	100,00	BRAGA	100,00
POSTO AVENIDA	100,00	CONNECT SOLUÇÕES DE INFORMATICA	100,00
DR. CARINE BOGADO	100,00	ESCOLA DE MUSICA GHELEN	100,00
SANTUARIO TURISMO	100,00	CIA DO CALÇADO	100,00
EXTRAGÁS	100,00	CASA DA CIDADANIA	300,00
COSTANEIRA	100,00	COTRICAMPO	300,00
CLINICA HARMANY	100,00	UNIVERSAL VEICULOS	300,00
MADEREIRA LARSEN	100,00	YOUNG	300,00
ADVOCACIA CARDOZO	100,00	MCREDI	300,00
ESCRITORIO ALTO URUGUAI	100,00	UNIMED	300,00
CACIS	100,00	UNIUI	300,00
CUÇA PISCINAS	100,00	MOVIMENTO PRO ARTE	500,00
BANCO DO BRASIL	100,00	VERBA DE INCENTIVO DA COMISSÃO	1000,00
PADARIA AVENIDA	100,00	RECEITAS DE CAMISETAS	750,00
RAFAELLI SISTEMAS INFORMATIZADOS	100,00	TOTAL	7650,00

RECEITAS DE VENDA DE CAMISETAS:	QUANTIDADE:	CUSTO:	VALOR:	LUCRO:
CAMISETAS VENDIDAS	30	17,00	25,00	750,00
CAMISETAS DA COMISSÃO	20	17,00		
CAMISETAS DOADAS	2	17,00		

RECAPITULATO	VALORES
PATROCINIOS	7.650,00
DESPESAS COM O EVENTO	7.234,00
SOBRA	416,00
O valor de sobra esta em uma conta administrada pela comissão e será utilizado para realização do próximo Cine Rock em 2016.	

Figura 29: Encarte do DVD oficial da 1ª edição. Material gráfico produzido com fotos e informações do evento, utilizado como encarte do DVD do 1º CINE ROCK.



## Registros do 1º Cine Rock

TRÊS PASSOS  
31.07.2015  
Cine Teatro Globo

DVD  
VIDEO

vetor 8  
produções multimídia



## Talentos e Bandas que se apresentaram no 1º Cine Rock

- |                             |                                |
|-----------------------------|--------------------------------|
| 1. André Dressler           | 11. Cintia Lagemann            |
| 2. Emily Schwade            | 12. Larissa Fischer            |
| 3. Felipe Rheinheimer       | 13. Projeto Paralelo           |
| 4. João Paulo Huppés        | 14. B14                        |
| 5. Júlia Agostini           | 15. Natan Olizavoski Gonçalves |
| 6. Pedro Willers            | 16. Caras e Coroas             |
| 7. Sérgio de Quadros        | 17. Meia Estação               |
| 8. HouseBand                | 18. Criptograma                |
| 9. Casa da Mãe Joana        | 19. Velhos Hábitos             |
| 10. Projeto Cante e Encante | 20. Outro Acaso                |

### COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1º FESTIVAL DE ROCK NO CINEMA – CINE ROCK

Coordenador Geral: Tiago Reginaldo Zagonel.

Coordenadores de infraestrutura, alimentação/bebidas: Levy Filho; Gabriela David.


Coordenadores de marketing: Lucas Chaves; Larissa Fischer.

Coordenadores de comunicação: Christian Baum; Vinicius Araujo.

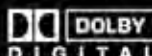
Coordenadores de atrações: Mateus Zagonel; Sérgio De Quadros Júnior.

Coordenadores das finanças: Rafael Luis Neumann; Luis Guilherme Fleck; Willian De Almeida.

Coordenador de apoio: Carlos Schroeder (Drulda Rural).

Facebook:  Cine Rock - Instagram:  @cinerocktp - E-mail: cinerocktp@hotmail.com

Tiago Zagonel (Coordenador Geral): (55) 9605-8971 ou 8102-3239



## Doações organizadas, tudo pronto para entregar

Após o evento, mobilizamos todos os voluntários da Comissão Organizadora para organizar as doações no dia 01/08/2015, no porão da casa do Maninho, localizada nos fundos do cinema, conforme Figura 30.

*Figura 30: Organização das doações arrecadadas. Voluntários reunidos no porão do cinema para triagem e empacotamento dos donativos recebidos no 1º CINE ROCK.*





No dia 08/08/2015, nos mobilizamos para realizar a entrega das doações às entidades definidas em conjunto: os dois asilos da cidade de Três Passos e o canil municipal, conforme Figura 31. Como não tínhamos transporte próprio, contamos com o apoio dos amigos da Agropecuária Saracura, que disponibilizaram um carro com carroceria aberta para viabilizar as entregas.

*Figura 31: Entrega oficial das doações às entidades. Distribuição dos alimentos, agasalhos e rações arrecadados, com apoio da Agropecuária Saracura para o transporte.*









Para celebrar o sucesso do 1º CINE ROCK, no dia 15/08/2015 realizamos uma confraternização com a Comissão Organizadora e amigos, na sede da CAIXA, cedida pelo pai do Serginho Quadros, o “Loko da Batera”, que conseguiu o espaço para o encontro. Seguem alguns registros na Figura 32.

*Figura 32: Confraternização da Comissão Organizadora. Encontro de celebração realizado na sede da CAIXA, reunindo voluntários e amigos após o sucesso do 1º CINE ROCK.*





## PARTE III

# **REGISTRO FOTOGRAFÍCO DO 1º CINE ROCK**

**Registro visual das apresentações realizadas em 31 de julho de 2015. A maior parte das imagens foi captada pela fotógrafa Larissa Fischer, responsável pelos principais registros do evento. Outras fotografias, de autoria não identificada, também foram incluídas, considerando seu valor documental e complementar.**















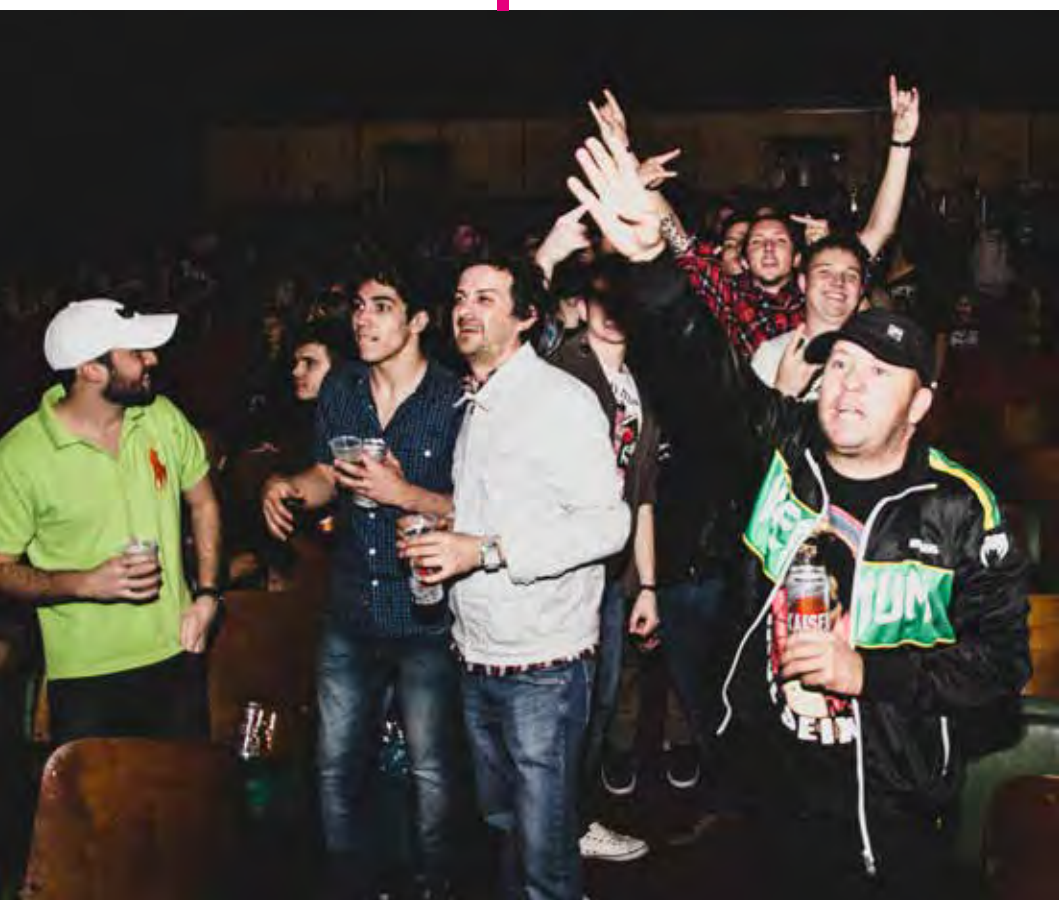








































































## PARTE IV

# O LEGADO DO CINE ROCK: INSPIRAÇÃO E MOVIMENTO

**O CINE ROCK ultrapassa o marco do primeiro evento e se transforma em método, inspiração e movimento cultural permanente.**



## **Fim do primeiro capítulo**

Assim, encerro o relato da primeira edição do CINE ROCK, no qual procurei detalhar ao máximo todo o desenvolvimento do evento. Ainda assim, é bem possível que eu tenha deixado de citar alguém, esquecido alguma ação que realizamos, algum detalhe sobre os apoiadores, patrocinadores ou qualquer outra informação que tenha escapado por um lapso de memória.

Estamos em 2025, ano em que este livro é escrito, e já realizamos oito edições do CINE ROCK. Neste ano, caminhamos para a nona edição. Se contarmos o período de 2015 a 2025, seriam dez edições previstas, mas, devido à pandemia da Covid-19, não foi possível realizar o evento em 2020, e em 2021, promovemos uma edição digital, realizada no dia 31 de julho de 2021, às 21h30, com a exibição no telão do cinema de uma seleção especial com os melhores momentos do CINE ROCK desde 2015.

## **Resumo das primeiras edições**

Buscando fazer um relato geral e resumido, tivemos até aqui oito edições do CINE ROCK, sendo a primeira em 2015, já amplamente detalhada neste livro.

A segunda edição, realizada em 2016, contou com dois dias de evento, ocorrendo numa sexta-feira e sábado, com muito rock no cinema. Estávamos com uma equipe maior, composta por apoiadores e integrantes da Comissão Organizadora, que ajudaram ativamente na preparação. Realizamos várias reuniões, e o desafio de sustentar dois dias de evento exigiu bastante — ficamos exaustos, mas valeu a pena.

Foi nesse mesmo ano que nasceu o Acústico Rock, um evento criado para arrecadar fundos com o objetivo de viabilizar os dois dias de programação do CINE ROCK. A primeira edição aconteceu no Clube Aliança de Três Passos, reunindo bandas locais e amigos no palco, em um formato mais intimista, com jam sessions e clima colaborativo.

O Acústico Rock foi um sucesso desde o início e, desde então, se manteve como um evento itinerante, realizado anualmente, geralmente no mês de junho, servindo como um “esquenta acústico” para o CINE ROCK.

A partir da segunda edição, o evento passou a fazer parte do calendário do município de Três Passos, que também nos apoiou com recursos nas demais edições. Tivemos ainda a manifestação, por meio de vídeos, de artistas da cena do rock gaúcho e nacional apoiando e convidando a galera para prestigiar o CINE ROCK, entre eles, Duda Calvin (Tequila Baby), Paulão de Carvalho (Velhas Virgens), Rafael Malenotti (Acústicos & Valvulados), Carlinhos Carneiro (Bidê ou Balde), entre outras manifestações e reconhecimento de artistas consagrados.

## **CINE ROCK continua: mais bandas, mais ideias**

Em 2017, na terceira edição do CINE ROCK, eu já não morava mais em Três Passos, pois havia sido aprovado no processo seletivo de doutorado em Agronegócios pela UFRGS. Ainda assim, contribuí com a organização à distância e presencialmente, sempre que ia a Três Passos.

Passamos a realizar reuniões on-line com a Comissão Organizadora, que já contava com menos integrantes. A mobilização estava mais difícil, e tanto o Maninho quanto

os demais que permaneceram na comissão não conseguiam dar conta de tudo sozinhos, até porque todos éramos — e seguimos sendo — voluntários, com demandas pessoais e profissionais diversas.

Lembro que minha irmã, Magna Estela Zagonel, passou a integrar a Comissão Organizadora já na segunda edição e permanece até hoje. Algumas pessoas colaboram mais pontualmente, especialmente no dia do evento, mas para manter o processo de organização contínuo, acabamos ficando em poucos.

Em 2018, realizamos a quarta edição, e em 2019, a quinta. Já em 2020, não houve evento, devido à pandemia. Em 2021, ainda sob reflexos da crise sanitária, promovemos uma sessão especial no cinema, com a exibição dos melhores momentos do CINE ROCK desde 2015.

O verdadeiro retorno aconteceu em 2022, com a realização da sexta edição. Nesse ano, o evento ganhou novos formatos e agregou programações paralelas, como o Encontro dos Cervejeiros da região, o Encontro de Motociclistas e a Exposição de Artesanato e Vinil. Também melhoramos a estrutura externa, com painel de LED, além de aperfeiçoar detalhes internos, garantindo uma melhor apresentação dos talentos e bandas.

Uma novidade importante dessa edição foi a inclusão de apresentações externas. Iniciamos o evento ainda na parte da tarde, com bandas locais tocando do lado de fora do cinema. Isso trouxe um diferencial significativo, ampliando o alcance e promovendo maior circulação de público em todas as áreas do evento.

## **Edições recentes do CINE ROCK (2023 a 2025)**

Em 2023, realizamos a sétima edição do CINE ROCK, com excelentes bandas no palco e mantendo todo o glamour do cinema como cenário principal.

Já em 2024, nos desafiamos novamente a realizar dois dias de evento, devido à grande quantidade de inscrições de talentos e bandas, que se repetem a cada ano. Temos capacidade para aproximadamente 25 apresentações por dia, mas geralmente recebemos mais de 60 inscrições. Por isso, retomamos o formato estendido, como havia sido feito em 2016.

No entanto, foi muito desgastante para todos nós da organização e também para as demais equipes envolvidas na realização do CINE ROCK. Como costumamos dizer, foi punk segurar dois dias de evento. Diante disso, decidimos não repetir mais esse formato.

Agora, em 2025, o planejamento inclui uma nova proposta: iniciar o evento mais cedo, com uma novidade que promete atrair ainda mais público — o primeiro Encontro dos Churrasqueiros de Três Passos e região.

Na sequência, compartilho o ofício original que preparamos para ser enviado aos patrocinadores.

Olá!!! Gostaríamos de contar com o seu patrocínio para a 9ª edição do CINE ROCK

No mês mundial do Rock, os amantes desse estilo musical decidiram marcar a data com um evento que oportuniza espaço de apresentação para novos talentos e bandas, movimentando ainda mais a cena cultural/artística do nosso município e região.

O evento ocorre todos os anos, desde 2015, no último final de semana do mês julho. Assim, no Sábado, dia 26 de julho de 2025, ocorrerá a 9ª Edição do CINE ROCK, um Festival de Rock no Cinema de Três Passos, que é realizado no Cine Teatro Globo, um dos maiores símbolos da cultura local, sendo um dos poucos Cinemas de calçada do estado, com 70 anos de existência.

Todos os anos o CINE ROCK vem buscando inovar e, nesse ano o evento terá início às 11h e término às 4h00 com diversas atividades, atrações e shows. Essa edição irá contar com quatro eventos paralelos ao CINE ROCK, sendo eles o 4º Encontro dos Cervejeiros da Região, 4º Encontro de Motociclistas e a 4ª Exposição de Artesanato e Vinil. Ainda, terá o 1º Encontro dos Churrasqueiros de Três Passos, ampliando a presença da gastronomia local no evento.

O CINE ROCK é o maior evento de rock do Brasil dentro de um cinema e pretende contar novamente com mais de 30 apresentações de talentos e bandas, tendo uma estimativa de público presencial de mais de 3 mil pessoas e de forma on-line, mais de 20 mil pessoas.

Para viabilizarmos a 9ª Edição, necessitamos do apoio/patrocínio de pessoas físicas ou jurídicas que tenham sensibilidade para valorizar iniciativas culturais como essa.

Aos patrocinadores, haverá menção durante todo o evento, no intervalo das apresentações e a logomarca será projetada no telão do cinema e ficará visível para o público interno e externo em um painel de led. Também será visível na transmissão ao vivo pelo canal do YouTube e Facebook, além de toda a divulgação e visibilidade em nosso site e mídias sociais.

Como ocorre a cada ano, para acessar área interna, haverá a cobrança de um valor simbólico e uma doação voluntários de 1kg de alimento, agasalho ou ração para animais. Na área externa não haverá cobrança ou necessidade de doações.

SEGUE AS NOSSAS COTAS DE PATROCÍNIO:

- R\$ 500,00 (COTA BRONZE) – logomarca exposta no folder do evento e demais postagens publicitárias no Instagram/Facebook; + menção da empresa no dia do evento (citado pelo apresentador do festival); + logomarca da empresa projetada no telão do cinema durante todo o evento.
- R\$ 800,00 (COTA PRATA) – descrição mencionada na Cota Bronze + logomarca da empresa em cartazes e panfletos impressos do festival; + logomarca da empresa em anúncio de jornais de Três Passos.
- R\$ 1.000,00 (COTA OURO) – descrição mencionada na Cota Bronze + descrição mencionada na Cota Prata + assinatura em spot de rádios de Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen, Ijuí e Cruz Alta.
- R\$ 2.500,00 (COTA OURO PLUS) – descrição mencionada na Cota Bronze + descrição mencionada na Cota Prata + descrição mencionada na Cota Ouro + Vídeo publicitário de no máximo 1 minuto.

Aguardamos um retorno e agradecemos a atenção!

Acesse nossos canais digitais:

SITE: [www.cinerock.com.br](http://www.cinerock.com.br)

PÁGINA: <https://www.facebook.com/cinerocktp>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/cinerockoficial/>

E-MAIL: [cinerockoficial@gmail.com](mailto:cinerockoficial@gmail.com)

At.te

Comissão Organizadora do CINE ROCK

Finalmente, acredito que o Festival de Rock no Cinema – CINE ROCK vem cumprindo o seu papel. A cada ano, buscamos melhorar, inovar e agregar mais valor ao evento — seja por meio de programações paralelas, seja pela ampliação do público, que tem demonstrado cada vez mais respeito e valorização por esse movimento cultural.

Como disse Gabriela David no documentário:

— “O CINE ROCK é um evento para a família — e até para quem não gosta de rock.”

*Figura 33: Prints e fotos dos últimos eventos, por Renan Rigon e Camila Cristina Gross.*













Quem tiver a oportunidade de ler este livro e assistir ao documentário vai perceber que o CINE ROCK não é um festival qualquer. Ele representa muito para todos nós que curtimos música, que valorizamos o entretenimento, o cinema, a cultura, os talentos individuais e coletivos, que respeitamos as pessoas e valorizamos a vida em suas múltiplas expressões.

Conforme o resumo do 1º CINE ROCK (Texto 8), projetamos algumas metas para as edições futuras. A realização do evento com dois dias de duração se concretizou em 2016. No entanto, até o dia 07/04/2025, ainda não conseguimos viabilizar patrocínio via LIC – Lei de Incentivo à Cultura. Encaminhamos novamente um projeto este ano e seguimos na expectativa de sermos contemplados — #Fé.

A proposta de expandir o festival para outras cidades da rede Cine Globo Cinemas também ainda não foi possível concretizar.

Dito isso, ainda há muito a ser feito. Precisamos de mais pessoas que acreditam no empreendedorismo social e no voluntariado, para seguirmos construindo soluções reais para as falhas da nossa teia social, e mantendo vivo o espírito coletivo que sempre guiou o CINE ROCK.

Fica aqui o meu reconhecimento especial ao amigo Levy Filho, o Maninho, que sempre foi incansável na luta para realizar, ano após ano, o CINE ROCK. Em muitos momentos, precisou tomar decisões sozinho e fazer acontecer com os recursos que tinha, porque é no Cinema que tudo acontece, é ali que o show se materializa. Se não fosse ele — e o apoio constante de sua família —, não teríamos hoje o maior festival de rock dentro de um cinema do Brasil.

Encerro com um fraterno abraço e o meu muito obrigado a todas e todos que já contribuíram, que estão contribuindo e que ainda vão contribuir com essa história que deu vida ao CINE ROCK.

Agradeço profundamente o apoio da minha família: meus pais, Diles e Nelso (in memoriam); meus irmãos, Magna, Dagoberto e Jordano; minhas sobrinhas e meu sobrinho; além dos demais parentes e amigos que sempre deram força e incentivaram o desenvolvimento do festival. Um agradecimento especial à mana, que, desde a segunda edição, vem trabalhando com muito entusiasmo junto à Comissão Organizadora.

Por fim, deixo aqui meu desejo sincero de que meu filho, Matteo de Andrade Zagonel, que hoje, aos dois anos, já é fã de Márcio Petracco (TNT), adora a música “Cachorro Louco” e “já toca” — do jeitinho dele — guitarra, bateria, violão, teclado, piano, flauta... e agora quer um violino, possa um dia ajudar a dar continuidade ao LEGADO DO CINE ROCK..

## **Para quem fez o CINE ROCK acontecer**

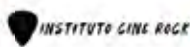
Produzindo este livro, percebi com ainda mais clareza que quem realmente fez o CINE ROCK foram vocês — que estão lendo estas páginas, que assistiram ou ainda assistirão ao documentário, que ajudaram na organização, que subiram ao palco cantando ou tocando, que patrocinaram ou apoiaram de alguma forma.

Graças a essa rede de pessoas engajadas e apaixonadas, seguimos realizando anualmente o maior Festival de Rock dentro de um cinema do Brasil — um festival que nasceu em Três Passos com uma metodologia que pode ser aplicada em qualquer lugar do mundo.

Uma conversa virou ideia, e a ideia virou ação. Fazer um festival de rock dentro do cinema de Três Passos parecia improvável, mas aos poucos foi tomando forma. O Festival de Rock no Cinema - CINE ROCK surgiu assim, na boca a boca, na vontade de valorizar quem fazia som na cidade e precisava de um palco de verdade. Este livro conta como tudo começou: os encontros, as dúvidas, as decisões coletivas e o jeito que o grupo encontrou para fazer acontecer com o que tinha à disposição. É também um registro dos bastidores, das pequenas escolhas e das articulações que permitiram transformar um improvisado em algo maior, feito com método, afeto e persistência. Para quem viveu, para quem acompanhou e para quem ainda acredita na cultura como espaço de encontro e construção.



Apoio:



Realização:

